

2016



Nutrindo
o mundo
de maneira
responsável,
segura e
sustentável

Relatório de
Sustentabilidade

SUMÁRIO

4
Mensagem do presidente

6
Sobre o Relatório



10
Cargill em resumo



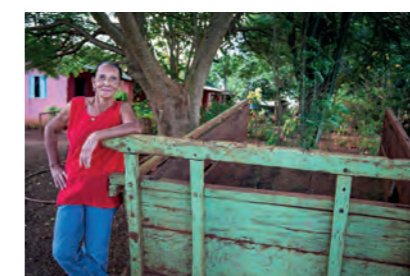
12
Nossa gestão



20
CLIENTES
Confiança e soluções inovadoras



30
FUNCIONÁRIOS
Engajados pela diversidade



40
COMUNIDADE
Transformação e bem-estar para todos



66
RETORNO PARA O AÇIONISTA
Ano de bons resultados

72
Índice remissivo GRI

Mensagem do presidente

(G4-1, G4-13)

Alimentar o mundo de maneira responsável, segura e sustentável. Esse é o propósito da Cargill. Ele expressa nossa direção estratégica e também a maneira como buscamos gerar valor para o negócio, nossos clientes e a sociedade – comprometidos com as pessoas, com o planeta, com um futuro digno e saudável para todos. Ao olharmos para 2016, mais uma vez temos um orgulho imenso de ver os princípios da responsabilidade, da segurança e da sustentabilidade presentes nas nossas decisões e no relacionamento com clientes, funcionários, acionistas e toda a comunidade.

Com determinação e confiança, encaramos a crise político-econômica brasileira de 2016 como um desafio, uma oportunidade, e não nos deixamos esmorecer. Hoje, não é possível pensar em alimentar o mundo sem o Brasil. O País é estratégico no cumprimento do propósito global

da Cargill. Por isso, os aportes por aqui seguem significativos. Encerramos 2016 com investimentos na ordem de R\$ 775 milhões, que possibilitaram, entre outras ações, a conclusão das obras de expansão da fábrica em Três Lagoas (MS) e no terminal de Santarém (PA) e a construção do terminal de Miritituba (PA), além do lançamento da operação da nossa primeira frota fluvial no Brasil – a segunda frota própria da Cargill no mundo. Esses investimentos permitirão ganhos importantes de custo e eficiência na exportação de grãos nos próximos anos.

Mesmo com tantas obras, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, e as operações de rotina em nossas unidades, fechamos 2016 sem nenhum acidente fatal no Brasil, resultado do trabalho permanente realizado em prevenção, capacitação e comunicação, com melhorias implementadas ano a ano.

Segurança sempre foi e continuará

sendo prioridade para a Cargill, porque a vida é inegociável. Nosso compromisso é manter esse indicador zerado e contribuir para que a empresa alcance a meta de fatalidade zero globalmente.

O ano de 2016 também foi um período de intensos esforços e conquistas na busca da ampliação e da diversificação de nossos negócios. Fortalecemos a presença no segmento de cosméticos com o lançamento do Lyveum, óleo de origem vegetal ultrarrefinado, solução inédita para o setor. Seguindo a estratégia de crescimento, adquirimos uma empresa de microingredientes sediada em Ponta Grossa (PR). Concluímos, ainda, a segunda onda do projeto de consolidação das atividades financeiras, contábeis, fiscais e de recursos humanos, entre outras áreas, no Cargill Business Service, com o objetivo de aumentar a eficiência dos nossos processos.

Para o segmento de produtos de consumo, também trouxemos novidades. Na linha Liza, apostamos em um produto diferenciado, que é a maionese Liza Caseira com Azeite Extravirgem. Além disso, anunciamos nossa parceria com a Borges na comercialização de



“Acreditamos no diálogo como ferramenta de transformação.”

azeites e vinagres. Lançamos em embalagens especiais para *foodservice* o Liza Algodão. Já na área de nutrição animal, colocamos no mercado o Vita Pet, linha de alimentos *premium* para cães e gatos, resultado do trabalho conjunto de diferentes áreas da Cargill.

Em relação ao nosso compromisso com o meio ambiente, merecem destaque os principais resultados alcançados após um ano do lançamento da nossa Política de Florestas, entre eles: treinamento de 300 funcionários para a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), avaliação do CAR de 12 mil

produtores relacionados à cadeia produtiva da soja no Brasil e treinamento de mais de 148 mil agricultores e fornecedores (no Brasil, na Indonésia, no Paraguai, na Zâmbia e na África Oeste) a fim de promover o uso sustentável da terra.

Acreditamos, ainda, no diálogo como ferramenta de transformação. Foi também por meio dessa postura transparente que criamos e conquistamos espaços significativos de construção coletiva com outras empresas, organizações da sociedade civil, academia e representantes governamentais. Entre os trabalhos nesse contexto,

destaco os realizados com a Moratória da Soja e com o Grupo de Trabalho da Soja; a participação da Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura, voltada para a redução de gases de efeito estufa e a economia de baixo carbono; e a colaboração na Tropical Forest Alliance 2020 no combate ao desmatamento.

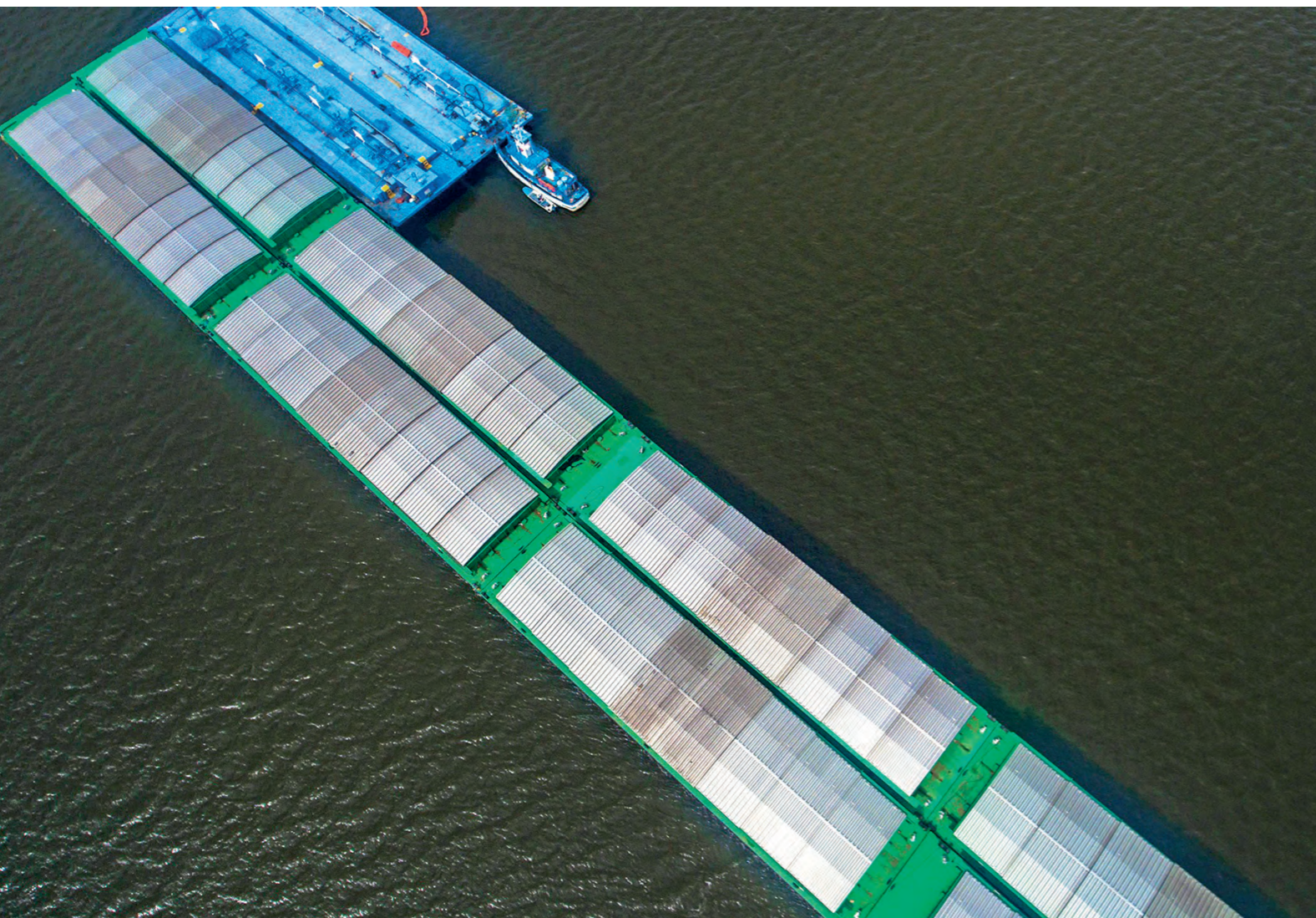
Compartilho com vocês o imenso prazer de ver que nossa postura responsável vem sendo reconhecida para além dos nossos muros. Alguns exemplos que nos encheram de orgulho foram a presença da Cargill no *Guia Exame de Sustentabilidade 2016*; o reconhecimento como a maior empresa entre as 500 do setor na 12ª edição de *Melhores do Agronegócio*; e duas de nossas marcas de varejo conquistando o Top of Mind, além de nos mantermos invictos no Troféu Agroleite, entre tantas outras premiações.

Realmente foi um ano de muitas conquistas, e termino minha mensagem agradecendo aos nossos funcionários pelo engajamento e pelo empenho e aos nossos clientes e parceiros por escolherem a Cargill. Convido a todos para conhecer um pouco mais das nossas iniciativas e do nosso desempenho no ano de 2016 nas próximas páginas.

Boa leitura!

Luiz Pretti

Presidente da Cargill no Brasil



Sobre o Relatório

O Relatório Cargill 2016 reúne as iniciativas de destaque, os desafios e o desempenho da Cargill Alimentos Ltda. e de suas principais subsidiárias, incluindo Cargill Agrícola S.A. e Banco Cargill, no período. Nesse ano, foram consideradas, também, as informações referentes à Cargill Nutrição, responsável pelos negócios de nutrição

animal da empresa. O Relatório foi elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – nível Essencial, referência em práticas globais e multissetoriais de reporte de informações econômicas, sociais e ambientais. (G4-7, G4-17, G4-28, G4-32)

Este documento, de periodicidade anual, publicado

em português e inglês nas versões impressa, PDF para *download* e *hotsite*, busca refletir o processo de transformação e evolução pelo qual a Cargill está passando. Além de concisão e objetividade, procuramos trazer mais equilíbrio entre os aspectos positivos e os pontos a melhorar dos temas econômicos e socioambientais abordados. (G4-29, G4-30)

Materialidade

O desenvolvimento deste documento acolhe a opinião de nossos públicos, tais como ONGs, associações, concorrentes, clientes, fornecedores, funcionários, governo e especialistas. Esses públicos foram selecionados de acordo com três critérios: amplo conhecimento sobre os negócios da Cargill, amplo conhecimento setorial e relacionamento com a organização. Em consulta realizada em 2015, em entrevistas por telefone, eles apontaram os temas que consideram mais importantes para a sustentabilidade da companhia. Esse processo deu origem a uma matriz de materialidade, que consolidou os diferentes pontos de vista e da qual foram extraídos os temas relevantes para o nosso negócio. (G4-18, G4-19, G4-24, G4-25, G4-26)



A materialidade (G4-18, G4-19)

- Produto: saúde do consumidor, qualidade, rotulagem, *greenwashing*
- Qualidade dos efluentes: impacto de químicos (fertilizantes e herbicidas) e descarte de efluentes
- Consumo de água e eficiência no consumo de água e fontes de água de reúso
- Fornecedores e produtores rurais em conformidade com a política de práticas de compra da empresa
- Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos
- Direitos do uso de água e conservação de água em áreas de escassez
- Impactos químicos (fertilizantes e herbicidas) e manejo e descarte de resíduos no solo
- Emissões e suas reduções
- *Food safety* (segurança alimentar), organismos geneticamente modificados (OGMs), *recalls*, certificações
- Práticas eficientes e sustentáveis de agricultura
- Impactos do negócio nas comunidades e engajamento com a comunidade



Temas materiais e aspectos GRI

(G4-20, G4-21, G4-27)

ASPECTO GRI	TEMA MATERIAL OU ASSUNTO ASSOCIADO	TEMA MATERIAL DENTRO E FORA DA ORGANIZAÇÃO						
		Cargill	ONGs	Associações	Concorrentes	Clientes	Fornecedores	Especialistas
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL								
Água	Consumo de água, eficiência no consumo de água e fontes de água de reúso	X		X	X	X		X
	Direitos do uso de água e conservação de água em áreas de escassez	X			X	X	X	
Biodiversidade	Práticas eficientes e sustentáveis de agricultura	X			X		X	X
Emissões	Emissões e suas reduções		X		X		X	X
Efluentes e resíduos	Qualidade dos efluentes – impactos de químicos (fertilizantes e herbicidas) e descarte de efluentes	X	X		X	X	X	
	Impactos químicos (fertilizantes e herbicidas) e manejo e descarte de resíduos no solo		X		X	X	X	
Produtos e serviços	Produto (saúde do consumidor, qualidade, rotulagem, <i>greenwashing</i>)	X	X	X	X		X	X
Conformidade	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
INDICADORES DE DESEMPENHO EM DIREITOS HUMANOS								
Investimentos	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
Não discriminação	Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores (foco nos funcionários da Cargill)	X				X		
Liberdade de associação e negociação coletiva	Liberdade de associação e trabalhos infantil, escravo ou análogo ao escravo (foco em fornecedores)	X	X		X	X		
Trabalho infantil	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
Práticas de segurança	Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores (foco nos funcionários da Cargill)	X				X		
Direitos indígenas	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
Avaliação	Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos	X	X		X	X		
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	Fornecedores e produtores rurais em conformidade com a política de práticas de compra da empresa	X	X	X	X		X	
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores (foco nos funcionários da Cargill)	X				X		
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL								
Comunidades locais	Impactos do negócio nas comunidades e engajamento com a comunidade	X	X		X			X
INDICADORES DE DESEMPENHO EM RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO								
Saúde e segurança do cliente	<i>Food safety</i> (segurança alimentar), organismos geneticamente modificados (OGMs), <i>recalls</i> e certificações	X		X	X	X		

Dúvidas, sugestões ou mais informações (G4-31, G4-33)
 Entre em contato conosco pelo e-mail assuntos_corporativos@cargill.com.



Cargill em resumo

Os principais números e fatos de 2016, um ano de transformações, avanços e novas parcerias para a Cargill.



Reafirmação do propósito e da relevância no cenário global como uma empresa líder em **nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável**

Atuação nas áreas **agrícola, de nutrição animal, alimentícia, financeira e de indústria**



Operações em **176 municípios brasileiros**

9.875

funcionários no Brasil

R\$ 33 bilhões*

foi a receita líquida da Cargill Alimentos em 2016

*Dado referente à Cargill Alimentos, que integra os resultados de Cargill Agrícola S.A. e Nutrição Animal.



Comitês de Saúde e de Diversidade foram criados para dar a esses temas mais destaque e atenção

467.331 m³ de água

foram reciclados e reutilizados entre junho e dezembro de 2016, um volume bem maior que o registrado em 2015/2016, de 199.723 m³



Operação integrada

Nossa biorrefinaria de milho em Castro (PR) passa a atender o cliente Evonik no mesmo *site*, em um relacionamento comercial e com práticas socioambientais inovadoras para o setor na América Latina

Novo patamar

Com o lançamento de um óleo de origem vegetal ultrarrefinado e a aquisição de uma empresa de microingredientes em Ponta Grossa (PR), passamos a atuar em 100% da cadeia produtiva de óleos industriais e fortalecemos nossa competitividade



Geração de empregos

Em 2016, criamos cerca de 200 empregos diretos, além de empregos indiretos e oportunidades de negócios na região de Uberlândia (MG) durante a segunda onda do projeto de consolidação do Cargill Business Service (CBS)



Investimentos de **R\$ 775 milhões** em infraestrutura logística e portuária, o que permitiu, entre outras ações, a conclusão das obras nos terminais de Santarém (PA) e Miritituba (PA)



10 anos da Moratória da Soja

Como membros dessa iniciativa inédita, ao lado de empresas, ONGs, associações e governo brasileiro, celebramos os dez anos do compromisso. Em maio de 2016, apoiamos sua renovação por tempo indeterminado – até que ele não seja mais necessário



Atuação ativa na **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura**



Fundação Cargill

Desenvolveu 24 iniciativas em 35 cidades do Brasil, que beneficiaram mais de 34 mil pessoas



Reconhecimento

A Cargill entra para a lista do *Guia Exame de Sustentabilidade 2016*, que elencou as empresas mais sustentáveis do País



Certificação 3S

O selo ambiental desenvolvido pela Cargill ganha parceria do Instituto BioSistêmico, que garante assistência técnica aos produtores rurais de soja em processo de certificação



21.828

agricultores engajados em programas de boas práticas agrícolas

Nossa gestão

Como atuamos e lideramos de forma ética e sustentável

Cargill no mundo

Quando o jovem William Wallace Cargill decidiu comprar um pequeno armazém de grãos na cidade de Conover (Iowa, Estados Unidos), em 1865, não poderia imaginar que, 150 anos depois, a companhia da família Cargill-MacMillan se tornaria a maior empresa de capital privado do mundo. Com sede global em Minneapolis (Minnesota, EUA), a Cargill opera hoje em 70 países, tem 150 mil funcionários em todo o mundo, obteve US\$ 107 bilhões em vendas e outras receitas em 2016 e é reconhecida pela qualidade de seus produtos e pela gestão ética dos negócios. (G4-3, G4-5, G4-6)

Atualmente, somos 150 mil funcionários comprometidos com o propósito da empresa de ser líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. Por meio da geração e da comercialização internacional de produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais de forma justa e ética, contribuimos para o desenvolvimento e a prosperidade da nossa sociedade. (G4-9)



Agricultura

● A Cargill compra, processa e distribui grãos e outras *commodities* a fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

Alimentos

● A Cargill fornece a fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de *foodservice* e varejistas produtos e ingredientes de alta qualidade.

Industrial

● A Cargill atende usuários de produtos industriais energéticos, salinos, de amidos e siderúrgicos. A empresa também desenvolve e comercializa produtos sustentáveis à base de matérias-primas agrícolas.

Financeiro

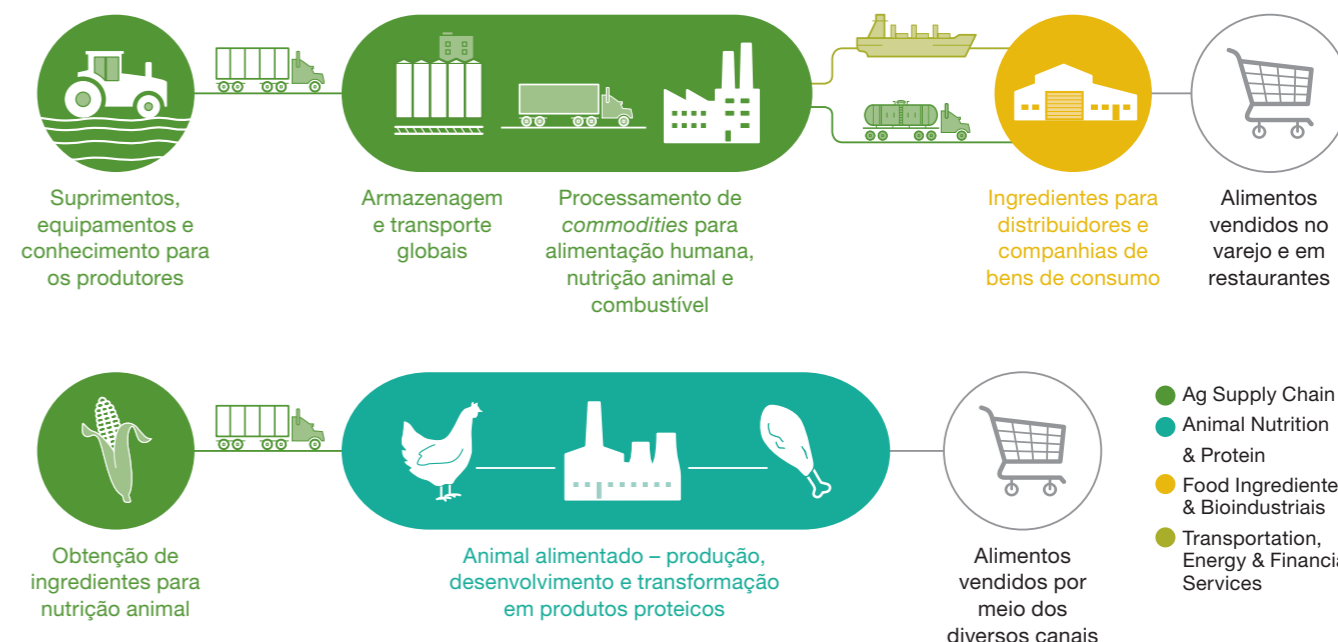
● A Cargill fornece soluções financeiras e de gestão de risco para clientes nos setores agrícola, de alimentos, financeiro e energético em todo o mundo. (G4-4, G4-8)



Nossa cadeia de valor

(G4-12)

O infográfico a seguir mostra a nossa contribuição nas cadeias de suprimentos globais.



Nossa direção estratégica

PROPÓSITO

Cargill será líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

VISÃO

Seremos o parceiro mais confiável em agricultura, alimentação e nutrição.

DIREÇÃO

Venceremos com uma combinação de recursos distintos, negócios com grande desempenho e liderança ousada em questões que moldam o futuro do mundo.

MEDIDAS

Vencer significa que:

- Somos os preferidos dos clientes
- Somos escolhidos pelos funcionários
- Somos acolhidos pelas comunidades
- Os acionistas recebem um excelente retorno

Cargill no Brasil

- No País desde 1965
- É uma das maiores indústrias de alimentos do Brasil
- 9.875 funcionários
- Sede em São Paulo
- 22 fábricas
- 6 terminais portuários
- 192 armazéns e transbordos
- 1 Centro de Serviços Compartilhados
- 2 Centros de Inovação
- *Joint ventures* e filiais em 17 Estados brasileiros e no Distrito Federal



Principais unidades brasileiras



- Açúcar e etanol
- Amidos e adoçantes
- Biodiesel (soja)
- Cacau e chocolate
- Cargill Industrial Specialties
- Centro de Serviços Compartilhados
- Cargill Animal Nutrition
- Centro de Inovação
- Escritório central
- Foods
- Soja (grãos)
- Terminal – açúcar
- Terminal – grãos

FÁBRICAS, PORTOS E ESCRITÓRIOS NA REGIÃO SUDESTE

Uberlândia (MG)
Processamento de soja e de milho (para produção de amidos e ingredientes derivados) e produção de acidulantes

Centro de Serviços Compartilhados – Uberlândia (MG)

Cevasa* – Patrocínio Paulista (MG)
Usina de açúcar, etanol e energia

Porto Ferreira (SP)
Produção de maltodextrinas e glicoses; fabricação de chocolates e coberturas para o mercado industrial e de *foodservice*

Mairinque (SP)
Produção e comercialização de gorduras vegetais, maionese, óleos, óleos compostos e especialidades industriais

Itapira (SP)
Nutrição Animal

Centro de Inovação CAN – Mogi Mirim (SP)
Nutrição Animal

TEG* – Terminal de Exportação do Guarujá (SP)
Exportação de grãos

TEAG* – Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (SP)
Exportação de açúcar

Centro de Inovação – Campinas (SP)

Escritório central – São Paulo (SP)

FÁBRICAS E PORTO NA REGIÃO SUL

Toledo (PR)
Nutrição Animal

Castro (PR)
Processamento e produção de ingredientes à base de milho

Ponta Grossa (PR)
Moagem e degomagem de soja; produção de óleo bruto e farelo para nutrição animal; especialidades industriais

Paranaguá (PR)
Terminal portuário de exportação de grãos

Chapecó (SC)
Nutrição Animal

FÁBRICAS NA REGIÃO NORDESTE

Barreiras (BA)
Esmagamento de soja para produção de farelo; refino de óleo de soja e fornecimento para produção de biodiesel

Ilhéus (BA)
Processamento de derivados de cacau para indústria alimentícia

FÁBRICAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Primavera do Leste (MT)
Processamento de soja; produção de farelo e de óleo bruto e refinado; envase, comercialização e distribuição de óleo

Três Lagoas (MS)
Processamento de soja; produção de óleo vegetal degomado e de biodiesel; fabricação de farelo de soja

Goiânia (GO)
Produção de atomatados

Itumbiara (GO)
Produção de gordura vegetal

Rio Verde (GO)
Moagem de soja; produção de farelo; produção de óleo bruto; refino, envase, comercialização e distribuição de óleo

SJC – Cachoeira Dourada (GO)
Usina de açúcar

SJC – Quirinópolis (GO)
Usina de açúcar, etanol e bioenergia

PORTOS NA REGIÃO NORTE

Porto Velho (RO)
Transbordo de grãos

Santarém (PA)
Terminal portuário de exportação de grãos

Distrito de Miritituba, Itaituba (PA)
Terminal de transbordo rodofluvial de grãos

*Nessas empresas a Cargill possui participação por meio de *joint ventures* (JVs).

Como atuamos

Princípios éticos
(G4-56)

“... nossa palavra é o nosso compromisso.”

– Sr. John MacMillan, 1923



A ética é o fio condutor do sucesso da Cargill ao longo dos seus 150 anos de história. A sólida posição de liderança no mercado global é construída diariamente sobre os pilares da transparência e do respeito aos nossos públicos: clientes, acionistas, funcionários e comunidades. Todos os negócios realizados nos países onde atuamos partem do princípio da concorrência leal e são promovidos de forma justa e honesta.

Para garantir esses princípios, a Cargill criou o Código de Conduta, que descreve os padrões éticos e de conformidade da empresa para conduzir negócios ao redor do mundo e serve de guia para todos os 150 mil funcionários. A Cargill desenvolveu também o Código de Conduta do Fornecedor, que determina parâmetros éticos exigidos em toda a sua cadeia de valor.

A ética é o fio condutor do nosso sucesso. Construimos nossa liderança global pautados na transparência e no respeito.



Confira os sete princípios éticos que regem a nossa atuação no mundo todo:

1. CUMPRIMOS A LEI

● Cumprir a lei é a base de nossa reputação e de nossos princípios éticos. Como uma organização global privilegiada por fazer negócios ao redor do mundo, nós temos a responsabilidade de cumprir com todas as leis aplicáveis ao nosso negócio.

as informações que nos são confiadas e que fazem parte de nosso compromisso.

2. CONDUZIMOS NOSSO NEGÓCIO COM INTEGRIDADE

● Nós temos orgulho de conduzir o nosso negócio com integridade. Enfrentamos a concorrência com vigor, mas de forma ética e justa. Não oferecemos nem aceitamos subornos ou presentes inapropriados e cumprimos as leis e as normas que apoiam uma concorrência justa e íntegra no mercado.

5. TRATAMOS AS PESSOAS COM DIGNIDADE E RESPEITO

● Atingimos as nossas metas por meio das pessoas. Nós fornecemos um lugar de trabalho seguro e valorizamos as contribuições exclusivas da nossa equipe global, permitindo que aqueles que apoiam as metas da Cargill alcancem seu próprio potencial individual.

6. PROTEGEMOS AS INFORMAÇÕES, OS ATIVOS E OS INTERESSES DA CARGILL

● Contamos com todos como administradores da organização. Para preservar o valor da Cargill, protegemos as informações e os ativos confiados a nós e evitamos situações que possam permitir que os interesses pessoais influenciem no nosso julgamento na condução dos negócios.

3. MANTEMOS REGISTROS PRECISOS E HONESTOS

● Registros precisos e honestos são fundamentais para a tomada de decisão adequada aos negócios e para a manutenção da integridade de nossos relatórios financeiros. As informações de negócios, em qualquer formato, devem refletir a natureza real de nossas transações.

7. ESTAMOS COMPROMETIDOS COM UMA CIDADANIA GLOBAL RESPONSÁVEL

● A ampla gama de nossas operações faz com que a Cargill tenha participação em quase todos os setores da sociedade. Com nosso alcance global vem a responsabilidade de entender e gerenciar nosso impacto. Mantemos rígidos padrões de segurança dos alimentos e ambiental em nossas operações e compartilhamos nossa experiência e nosso conhecimento globais para ajudar a solucionar desafios econômicos e sociais.

4. HONRAMOS AS OBRIGAÇÕES DE NOSSO NEGÓCIO

● Nossas relações de negócio são baseadas em confiança mútua, e assim tem sido ao longo de toda a história da Cargill. Conquistamos e mantemos a confiança dos nossos clientes e de outros parceiros de negócios ao nos comunicarmos com transparência, respeitando

Como lideramos

(G4-34)

A liderança global da Cargill hoje é de responsabilidade da Diretoria Executiva, formada pelo presidente e por nove diretores, e lidera a execução das estratégias globais definidas pela matriz.

A alta liderança da Cargill conta com o apoio de cinco comitês permanentes e, em alguns casos, comitês que são criados especialmente para atender a questões pontuais. Executivos da Cargill do Brasil, assim como de outras partes do mundo, compõem os comitês corporativos, garantindo que as especificidades dos negócios em cada localidade sejam levadas em consideração para a criação de iniciativas e projetos.

Atualmente, os comitês estão estruturados da seguinte forma:

Comitê de Ética nos Negócios

Zela pelo cumprimento do Código de Conduta e atua na gestão de riscos relacionados à marca e à reputação da Cargill. Também define o posicionamento da companhia diante de políticas públicas e do relacionamento com os *stakeholders*, para garantir a integridade e a transparência na condução dos negócios.





Comitê de Recursos Humanos

Apóia o trabalho de atração, seleção e gestão de talentos com base em diretrizes para a promoção da diversidade e da inclusão. O Comitê também discute e revisa as políticas relacionadas a remuneração, benefícios, práticas trabalhistas, investimentos de fundos de pensão e iniciativas referentes à transição de carreira.

Comitê de Riscos Financeiros

É responsável pela definição de políticas, padrões e procedimentos para a gestão de riscos, a fim de garantir a sustentabilidade dos negócios ante os fatores econômico-financeiros que podem impactar as operações.

Comitê de Saúde e Segurança no Trabalho

Monitora os indicadores relacionados à saúde e à segurança dos funcionários, além de atuar no suporte das iniciativas que visam ao cumprimento e ao aperfeiçoamento das normas e dos procedimentos de segurança dentro e fora da companhia.

Comitê de Sustentabilidade

Atua com o objetivo de difundir a estratégia de sustentabilidade em todas as áreas da companhia e nas comunidades em que a Cargill está presente. Atualmente, é formado pelo presidente e por mais dez líderes da empresa. Em 2016, o grupo ganhou um reforço importante com a inclusão do diretor da área de Nutrição Animal em sua composição – agora, o Comitê conta com representantes de todas as unidades de negócio da Cargill.

Visando atender a objetivos e necessidades locais, outros dois comitês foram criados no Brasil em 2016:

Comitê de Saúde

Tem como objetivo principal conectar e potencializar as iniciativas relacionadas à saúde na Cargill, como a área de benefícios, os ambulatórios e as campanhas de prevenção. Com uma série de ações planejadas em parceria com o departamento de Recursos Humanos, o Comitê de Saúde busca fazer com que os funcionários sejam protagonistas nos cuidados com a própria saúde.

Comitê de Diversidade

É um grupo multidisciplinar, com representantes de todas as áreas da Cargill, e tem como objetivo a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, que respeite as singularidades humanas. As primeiras ações do Comitê de Diversidade em 2017 estão voltadas à questão de gênero, um foco global da Cargill. Entretanto, os demais aspectos da diversidade também contarão com ações específicas ao longo do ano.



Gestão de riscos

O sistema de gerenciamento de riscos é um dos componentes do sucesso da gestão de negócios da Cargill. Antecipando riscos que possam impactar as operações, conseguimos tomar decisões mais assertivas de forma ágil e responsável.

Os principais riscos monitorados são:

- risco de crédito;
- risco de taxas de câmbio e juros;
- risco de liquidez;
- risco de preços de *commodities*;
- riscos decorrentes de mudanças climáticas.

A empresa conta também com a Cargill Risk Management (CRM), unidade de negócio responsável por oferecer soluções na área de gerenciamento de risco a produtores rurais e empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos. A CRM auxilia os clientes na proteção dos riscos de mercado quanto à precificação de seus produtos, oferecendo soluções diferenciadas para diversas *commodities* agrícolas.

Gestão de sustentabilidade

Alinhado às transformações da Cargill no Brasil e no mundo e ao propósito global da companhia, o Comitê de Sustentabilidade definiu, em 2016, a visão estratégica para sua atuação até 2020: contribuir para que a empresa seja reconhecida como a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis. Para isso, o Comitê terá uma gestão apoiada em quatro pilares: governança, parcerias estratégicas, posicionamento da Cargill em sustentabilidade e comunicação e educação.

Temas relevantes

Desde 2015, os grupos de trabalho do Comitê desenvolvem iniciativas pautadas em nove temas de maior relevância para a sustentabilidade da companhia e das regiões impactadas pelo nosso negócio. São eles: uso do solo, água, energia, mudanças climáticas, boas práticas agrícolas, saúde e segurança ocupacional, conformidade em saúde e segurança ocupacional, comunidades e fornecedores.

Em 2016, o Comitê elegeu três temas desse conjunto para se debruçar com mais intensidade e, assim, trazer maior foco para sua gestão: saúde e segurança ocupacional, conformidade em saúde e segurança ocupacional, e uso do solo.

Confiança e soluções inovadoras

Nossas novidades em produtos e relacionamento com os clientes

Temas materiais



Produto: saúde do consumidor, qualidade, rotulagem, greenwashing



Food safety (segurança alimentar), organismos geneticamente modificados (OGMs), recalls, certificações



Práticas eficientes e sustentáveis na agricultura

Leia neste capítulo

22

Estratégia integrada

23

Contagem regressiva em Três Lagoas

23

Novidades à mesa

25

Operação integrada

25

O desafio do cacau

26

Estreia em novos mercados

27

Soluções para animais

29

Relacionamento de longo prazo



A Cargill e seus clientes

Com o propósito de alimentar o mundo de forma segura, responsável e sustentável, cresce na Cargill a necessidade de fortalecer vínculos de confiança com os clientes, que levam nossos produtos até o consumidor final. O sucesso da companhia depende da capacidade de oferecermos a eles eficiência e soluções alinhadas às melhores práticas econômicas, sociais e ambientais. Queremos ser, cada vez mais, a primeira escolha de nossos clientes.



Elo de confiança

Neste capítulo, apresentamos os principais desafios, aprendizados e evoluções em iniciativas como:

- integração de nossos negócios relacionados a grãos e processamento de soja na América do Sul;
- ampliação de Três Lagoas (MS);
- parceria com a marca espanhola Borges;
- consolidação no setor de cosméticos – com o desenvolvimento de tecnologia inédita;
- início das operações de um de nossos clientes no site de nossa biorrefinaria de milho, em Castro (PR);
- impacto na produção de cacau, gerado pela seca no Brasil, entre outros fatores;
- esforços de aperfeiçoamento contínuo em nosso processo produtivo, tendo como exemplo a marca Elefante;
- avanços do Cargill Business Service (CBS).

Confira, a seguir, esses e outros temas.

Estratégia integrada

A forma de gestão de agrupar negócios similares em uma mesma plataforma de negócios chegou à América do Sul. Em 2016, passamos a operar de modo integrado em toda a cadeia produtiva de grãos e processamento de soja, algodão, cana-de-açúcar, milho, palma, sorgo e trigo da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

O principal objetivo do novo modelo de gestão dos negócios é o aproveitamento de sinergias e o ganho de eficiência, que a empresa quer traduzir em benefícios de performance para acionistas, clientes, fornecedores, funcionários e comunidades onde atuamos.

Benefícios:

- agilidade;
- qualidade dos produtos e serviços;
- competitividade;
- mais segurança operacional;
- oportunidades de carreira para os funcionários.



Contagem regressiva em Três Lagoas

Iniciamos os primeiros testes operacionais e estamos quase prontos para a reinauguração da nossa fábrica de moagem de grãos de soja em Três Lagoas (MS), cuja obra de expansão foi iniciada em 2014. Com investimento de R\$ 240 milhões, a capacidade de processamento de soja deu um salto de 2.100 toneladas/dia para 3.200 toneladas/dia a partir do início de 2017, quando retomamos 100% da operação, o que nos permitirá aumentar a produção de farelo e óleo para a fabricação de biodiesel.

Na produção de biodiesel, é obtida também a glicerina, usada em diversas aplicações industriais. Com a refinaria, será produzida uma glicerina com 99% de pureza, cujas aplicações são direcionadas às indústrias de cosméticos, alimentos e bebidas.

O projeto de expansão inclui ainda a ampliação dos modais ferroviário e hidroviário, por onde escoaremos nossa produção. A ampliação do terminal ferroviário servirá para aprimorar o carregamento de biodiesel; e a do terminal hidroviário, para o carregamento de farelo.

Novidades à mesa

Com experiência em distribuição e a força das marcas Borges e Maria, a Cargill se prepara para comercializar os produtos em território nacional. Conheça também os destaques de 2016 nas categorias de molhos de tomate e óleos e gorduras.

Parceria promissora

O acordo para comercializar produtos da marca Borges Branded Foods é uma das principais iniciativas da Cargill na categoria de alimentos em 2016. Desde setembro, adicionamos ao nosso portfólio o azeite extravirgem, a linha de azeites *premium* e o vinagre balsâmico Borges, além do novo azeite extravirgem Maria, vindos diretamente da Espanha.

Nos últimos meses do ano, nós nos dedicamos à importação e a análises da linha de produtos e de estratégias de distribuição. Unimos o conhecimento e a tradição da Borges à excelência em execução da Cargill. Queremos abranger o território nacional – lembrando que a Borges já é muito forte onde está presente, principalmente na região Sudeste. Ações de comunicação estão previstas para o segundo semestre de 2017.

Séries de sucesso

Em Pomarola, líder na sua categoria, demos continuidade à linha Pomarola Chef com o lançamento, em setembro de 2016, do molho à provençal assinado pelo chef francês Erick Jacquin.

A série teve início no ano anterior, com uma receita de molho de tomate com limão-siciliano, azeite e manjerição desenvolvida por Carla Pernambuco. A marca, caracterizada por inovação e pioneirismo, possui as condições adequadas para que nossa companhia estabeleça parcerias com chefs renomados.

Na linha Elefante Saborizado,



colocamos nas gôndolas mais dois sabores, estrogonofe e marinada, que agora compõem a série ao lado de louro, ervas finas e cebola e alho. Os novos produtos são resultado de ampla pesquisa, na qual identificamos que os consumidores da marca esperam qualidade associada à praticidade em seu dia

a dia, com sabores já conhecidos de seu paladar.



Contribuição para o mercado

Para demonstrar nosso compromisso com as normas vigentes no País, atendemos à determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, em agosto de 2016, iniciamos uma campanha pública de recolhimento de produto do mercado de consumo. Destacamos que a Cargill adota rigorosos controles de segurança de alimentos, higiene e qualidade, bem como boas práticas de fabricação, conforme estabelecidas nas normas aplicáveis, de forma a garantir um produto que não ofereça nenhum risco à saúde. Avaliamos impactos na saúde e na segurança e buscamos melhorias em praticamente 100% das nossas categorias de produtos e serviços significativas. (G4-PR1)

Temos um forte compromisso com a segurança de alimentos.

Independentemente da questão do recolhimento, cumpre destacar que, nos últimos cinco anos, temos feito investimentos robustos em processos e equipamentos de toda a nossa cadeia produtiva, que envolve atividades no campo, colheita, separação de frutos, transporte e limpeza, reforçando a convicção da Cargill de aperfeiçoar-se continuamente a partir das tecnologias e da inovação de processos e produtos.

Rótulos adequados

Uma cultura forte e políticas consistentes refletem o compromisso da Cargill com segurança de alimentos. Por isso, contribuimos, em conjunto com associações representativas da indústria de alimentos, na nova regulamentação da Anvisa que determina a informação sobre alimentos alergênicos nos rótulos.

Dentro de casa, treinamos nossos funcionários envolvidos nesse tema para garantir que a informação estivesse disponível e clara em nossos rótulos e nas especificações destinadas ao mercado produtivo assim que a resolução foi publicada, em 3 de julho de 2016.



Operação integrada

Nossa biorrefinaria de milho, em Castro (PR), já opera com o primeiro cliente sediado em nosso site. Com o modelo, inédito para esse segmento na América Latina, esperamos ter ganhos sociais e ambientais, potencializar negócios na região e relacionamentos comerciais de longo prazo.

Em um mercado de crescente demanda por um produto final de maior valor agregado, que se sobreponha ao conceito de *commodity*, a Cargill vem investindo em seu portfólio na área de amidos e adoçantes, na constante capacitação de mão de obra e na estruturação de serviços diferenciados. Em março de 2016, consolidamos uma parte importante dessa estratégia: atender clientes com fábricas instaladas no mesmo site.

O projeto teve início há três anos,

com a inauguração da unidade de Castro, situada a 200 quilômetros de Curitiba (PR), na qual processamos milho para a produção de ingredientes derivados desse grão, como amidos, xarope de glicose e dextrose. Com essa iniciativa, geramos cerca de 800 empregos indiretos na região. A área total tem 352 hectares, dos quais 2,5 são ocupados pela Cargill. O restante é destinado à instalação de outras empresas parceiras. Nosso primeiro vizinho é a Evonik, líder mundial em especialidades químicas.

O desafio do cacau

Para mitigar impactos causados pela seca e pela crise econômica do Brasil e cumprir nossos compromissos de 2016, buscamos ainda mais eficiência ao importarmos parte da matéria-prima necessária em nossas operações de cacau e chocolate.

Um ano desafiador. Assim pode ser resumido 2016 para o negócio de cacau na Cargill e no País. Três fatores principais tornaram o cenário mais difícil no período:

- a acentuada seca na Bahia prejudicou a lavoura e também nos exigiu esforços em gestão hídrica;
- a baixa disponibilidade de matéria-prima afetou nossa competitividade em preços;
- houve queda no poder aquisitivo dos brasileiros, que nos últimos três anos passaram a substituir os produtos com maior valor agregado por opções mais econômicas.

É fundamental lembrar que o Brasil tem uma realidade em relação ao cacau mais complexa do que o restante do mundo. Somos o único país com grande potencial de consumo e que produz o próprio cacau.



Embalagens mais sustentáveis

Para completar o portfólio de embalagens da marca Elefante, disponibilizamos para todo o Brasil o conceito *tetrapack*. Vale destacar, ainda, que em 2016 passamos a colocar em prática uma série de iniciativas a fim de tornar nossas embalagens mais sustentáveis, com a máxima redução possível no uso de matéria-prima em sua confecção, tais como camadas de alumínio, tintas e papel.



Sabor de casa

Na linha Liza, o principal avanço em 2016 foi em maionese – apostamos em um produto diferenciado: a Liza Caseira com Azeite Extravirgem. A proposta é valorizar as receitas tradicionais de maionese, mais saborosas, encorpadas e com toque de azeite para proporcionar mais sabor.

Óleo que rende mais

A Cargill tem atuado de modo crescente no mercado de *foodservice*, tanto em novas soluções como na ampliação de portfólio.

Em óleos e gorduras, já tínhamos uma extensa gama de produtos, mais voltada para os grandes operadores. Em 2016, lançamos o Liza Algodão, óleo especial para o rendimento em frituras, com foco nos pequenos e médios operadores.



O QUE FAZEMOS

- Por meio de tubulações, entregamos dextrose diretamente à fábrica da Evonik, que a transforma em aminoácidos.
- Atendemos o mercado nacional com soluções em amidos e adoçantes para uso em produtos lácteos, balas, confeitos, bebidas, pães e na indústria de papel e papelão, além de nutrição animal.

NOSSA ESTRATÉGIA

- Instalar fábrica em região com disponibilidade de matéria-prima, condições adequadas de logística e infraestrutura.
- Estar próximos de clientes.
- Oferecer serviço diferenciado.

O QUE QUEREMOS

- Relacionamento comercial de longo prazo.
- Potencializar negócios na região.



Nesse contexto, dois eixos sustentam o nosso trabalho em relação ao desenvolvimento desse mercado. Estamos dedicados tanto à produtividade, com investimentos significativos em programas de fomento, quanto às condições ambientais e sociais adequadas para a produção do cacau. Por essas razões, além de lançar um produto certificado, a Cargill é hoje uma das lideranças à frente dessa discussão e da busca por tornar mais expressiva a sustentabilidade do cacau na safra brasileira (veja pág. 52).

Chocolate certificado

A linha Genuine, produzida pela empresa para o segmento *foodservice*, já conta com o Genuine UTZ ao Leite, feito a partir de amêndoas de cacau certificadas. O selo UTZ garante que foram adotadas as melhores práticas de gestão, cultivo e segurança em toda a cadeia produtiva do cacau, das fazendas na Bahia à fábrica onde o chocolate é produzido, em Porto Ferreira (SP). O produto é oferecido em barras de 1,05 quilo e pode ser utilizado para a confecção de ovos de Páscoa, trufas, coberturas, recheios e sobremesas, entre outras



receitas culinárias. Mas o desejo da Cargill é que outras empresas façam coro a essa tendência, aumentando o volume de chocolates e derivados certificados e, assim, beneficiando toda a cadeia e o Brasil (veja pág. 52).

Nova fábrica

O QUE FAZEMOS

● A nova fábrica, sediada em Ponta Grossa (PR), processa e produz oleoquímicos e emulsificantes para os segmentos alimentícios, de nutrição animal e industrial no mercado doméstico e para exportação.

NOSSA ESTRATÉGIA

● A aquisição da planta é parte essencial da visão de longo prazo da Cargill.
 ● Somos amplamente reconhecidos como indústria de alimentos no País e queremos nos fortalecer também na área industrial.

O QUE QUEREMOS

● Aumentar a capacidade produtiva da CIS, já que a fábrica de Mairinque (SP) está no limite de sua produção.
 ● Incrementar o portfólio de produtos.
 ● Atuar em toda a cadeia produtiva de óleos industriais.

Ultraóleo, solução pioneira

Incremento na validade do produto final e diminuição do nível de oxidação foram algumas das questões técnicas que os cientistas da Cargill superaram para conseguir um óleo de origem vegetal ultrarrefinado e muito cobiçado pelos fabricantes de cosméticos. O óleo Lyveum amplia nosso portfólio de produtos biodegradáveis e confere ao produto final as mesmas propriedades e estabilidade de um óleo mineral (derivado de petróleo). Pioneira na aplicação em cosméticos, a tecnologia está sendo patenteada e já começa a ser comercializada pela Cargill.

Soluções para animais



A queda do poder aquisitivo do brasileiro e a alta histórica no preço do milho em 2016, decorrente de instabilidade hídrica que resultou em redução de 20% da safra de milho no País, também exigiram esforços extras do segmento de nutrição animal, no qual está inserido nosso negócio de Nutrição Animal. Com a recessão econômica, as pessoas passaram a consumir menos proteína animal, por ser mais cara do que a proteína vegetal, afetando a estrutura financeira de toda a cadeia.

Os desafios, porém, não nos impediram de avançar em nossa proposta de ser um parceiro relevante. Para enfrentá-los, nós nos valemos de nosso modelo de negócio e intensificamos esforços para levar a produtores e pecuaristas novos produtos, novas tecnologias e atendimento qualificado, a fim de ajudá-los a atravessar esse período mais crítico, contribuir para o seu crescimento e fortalecer nossos vínculos comerciais.

Com três fábricas, situadas em Itapira (SP), Toledo (PR) e Chapecó (SC), o negócio de Nutrição Animal no Brasil tem faturamento anual de R\$ 700 milhões – e a vantagem de contar com a experiência e as soluções de ponta desenvolvidas por nossa matriz global. Nós nos destacamos em quatro grandes frentes de nutrição animal no

País – suinocultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte e avicultura – e atendemos, em escala bem menor, a nutrição de animais domésticos, como cães e gatos.

Conheça alguns de nossos diferenciais e o que oferecemos ao mercado em 2016:

Diferenciais

KNOW-HOW GLOBAL, PRESENÇA LOCAL

Contamos com as soluções de dois centros globais de pesquisa da Cargill Animal Nutrition. Um terceiro time, no Brasil, desenvolve aplicações, produtos e tecnologia específicos para as nossas características produtivas, de clima e de solo.

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Oferecemos suporte técnico aos nossos clientes por meio do trabalho especializado de 150 funcionários, com formação em veterinária, zootecnia e agronomia.

SUSTENTABILIDADE

Trabalhamos com fornecedores nacionais selecionados e cadastrados em nosso sistema, que avalia periodicamente a conduta de empresas em questões como trabalho escravo e desmatamento ilegal.

Estreia em novos mercados

Com o desafio de dobrar a participação no mercado nos próximos três anos, a Cargill passa a atuar em toda a cadeia produtiva de óleos industriais e ingressa no mercado de cosméticos.

Para a unidade de negócios Cargill Industrial Specialties (CIS), voltada para a produção de óleos industriais de alto valor agregado – 100% renováveis e biodegradáveis –, o ano de 2016 foi de expressiva evolução. Conquistamos novos clientes, ingressamos no segmento de cosméticos ao lançar o Lyveum (veja boxe), solução inédita para o mercado



de cosméticos, e adquirimos uma empresa de microingredientes em Ponta Grossa (PR).

Alguns fatores contribuíram para que a CIS enfrentasse bem entraves como a recessão política e econômica do País e as dificuldades do segmento de transformadores, afetado também pelo preço do petróleo. Entre os principais estão:

- diversidade de portfólio – atuamos nos segmentos de *consumer*, *personal care*, transformadores, oleoquímico e *corp protection*, variedade que nos permite superar melhor períodos de crise;
- arrojo técnico na prestação de serviços e no controle de custos.

Destaques do ano



SUINOCULTURA

Lançamento da ração Rapid TPS (tecnologia, praticidade e segurança), direcionada a leitões em fase pós-desmame. Foi concebida para ser um alimento de alto valor nutricional, prático e sustentável, que permita a redução de custos fabris, economia de energia e menor estocagem de ingredientes. Queremos melhorar os resultados zootécnicos e financeiros dessa fase da criação, impactando positivamente nas demais fases da criação dos animais. Para desenvolvê-la, investimos US\$ 1,5 milhão na implantação de uma linha de produção em nossa fábrica de Toledo (PR).



BOVINOCULTURA DE LEITE

Um pó inodoro adicionado à ração da vaca ajuda a equilibrar a temperatura do animal, de modo que ele continue tendo um nível adequado de apetite e, em consequência, siga produzindo boa quantidade de leite. A solução ajuda a manter a adequada temperatura corporal e foi desenvolvida pela Cargill global especialmente para os países tropicais, ou seja, regiões de muito calor.



AVICULTURA

Em avicultura, destaque para os nossos aditivos alimentares, que atuam no sistema digestivo, beneficiando a microflora intestinal e, com isso, o crescimento das aves. A solução substitui os antibióticos na produção desse tipo de carne, cada vez mais consumido pela população.



BOVINOCULTURA DE CORTE

Em 2016, lançamos nossa linha de sal mineral e ingressamos nesse mercado no Brasil. Com isso, queremos fortalecer nossa posição em produção para pasto, negócio no qual o País, por suas características territoriais, é muito desenvolvido. Na estreia da Cargill nesse segmento, estamos investindo US\$ 7 milhões na linha de produção de sal mineral em Itapira (SP).

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Uma nova linha de alimentos *premium* para cães e gatos traz o diferencial de conter carne em sua formulação, o que aumenta a absorção de nutrientes e proporciona uma aceitação maior pelos animais. O produto não contém corantes e ajuda a controlar o pH urinário, entre outros benefícios. É resultado da parceria entre diferentes áreas da Cargill, desde a pesquisa até a comercialização, em uma prática cada vez mais frequente em nossas operações no Brasil e no mundo.

Relacionamento de longo prazo

O Banco Cargill é o braço financeiro da Cargill no Brasil. Assim, estamos sempre próximos dos produtores. Conhecemos de perto sua realidade e suas necessidades e trabalhamos para alcançar um ciclo virtuoso, em um cenário financeiro seguro, saudável e pautado pela ética e pelas boas práticas do mercado.

A instituição presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, através de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade da Cargill e por seu conhecimento sobre o agronegócio. Em 2016, atravessamos juntos uma das mais severas instabilidades no regime de chuvas, agravada pela perda do *investment grade* do País no final de 2015. Os Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia tiveram quebra de 50% na safra de algodão e de 40% em soja. Em Goiás, houve quebra de 75% na produção de milho. Na Bahia, que viveu seu quarto ano de seca, enfrentamos ainda o problema da helicoverpa, uma das mais agressivas pragas em agricultura.

Diante desse cenário, nossa estratégia foi permanecer ao lado dos produtores rurais provendo alternativas financeiras em um momento de forte escassez de financiamentos no mercado. Plantamos a longevidade de relacionamentos e estamos confiantes em relação à safra de 2017, que tende a dar bons resultados.



Números do Banco em 2016

R\$ 4.295.862 mil em ativos, valor

4% superior ao apresentado no exercício anterior.

- A carteira de crédito apresentou pequeno decréscimo de 3%, atingindo R\$ 2.798.051 mil.
- Prejuízo de R\$ 3.097 mil, gerado principalmente pela provisão para créditos de liquidação duvidosa devido ao cenário econômico adverso. Tais créditos foram renegociados com sucesso, e os clientes são constantemente monitorados pelas áreas de Crédito e Risco e Comercial do Banco.





FUNCIONÁRIOS

Engajados pela diversidade

A valorização de nossos profissionais e de seu desenvolvimento

Tema material



Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos

Leia neste capítulo

32

Nossas pessoas

34

Visão integrada

34

Saúde e segurança

37

Cultura da diversidade

37

Atração e aquisição de talentos

39

Serviços compartilhados



A Cargill e seus profissionais

A área de desenvolvimento humano da Cargill está em obras. Assim pode ser caracterizada a profunda transformação pela qual estamos passando desde meados de 2016, principalmente. O objetivo é valorizar nossas pessoas, ter mais eficiência no atendimento aos negócios e, em consequência, realizar nosso propósito de alimentar o mundo de modo responsável, seguro e sustentável.

Nossas pessoas

Cargill Brasil em 2016

9.875*
funcionários

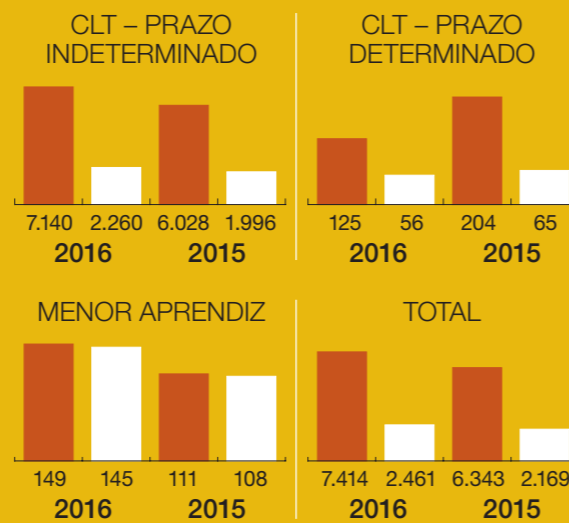
*Este número não inclui joint ventures.

176
cidades do País

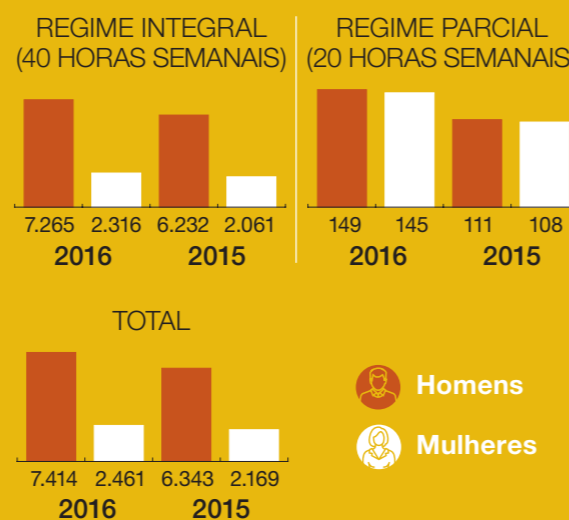
27,5%
dos cargos de liderança são ocupados por mulheres

11,9%
dos cargos de liderança são ocupados por negros

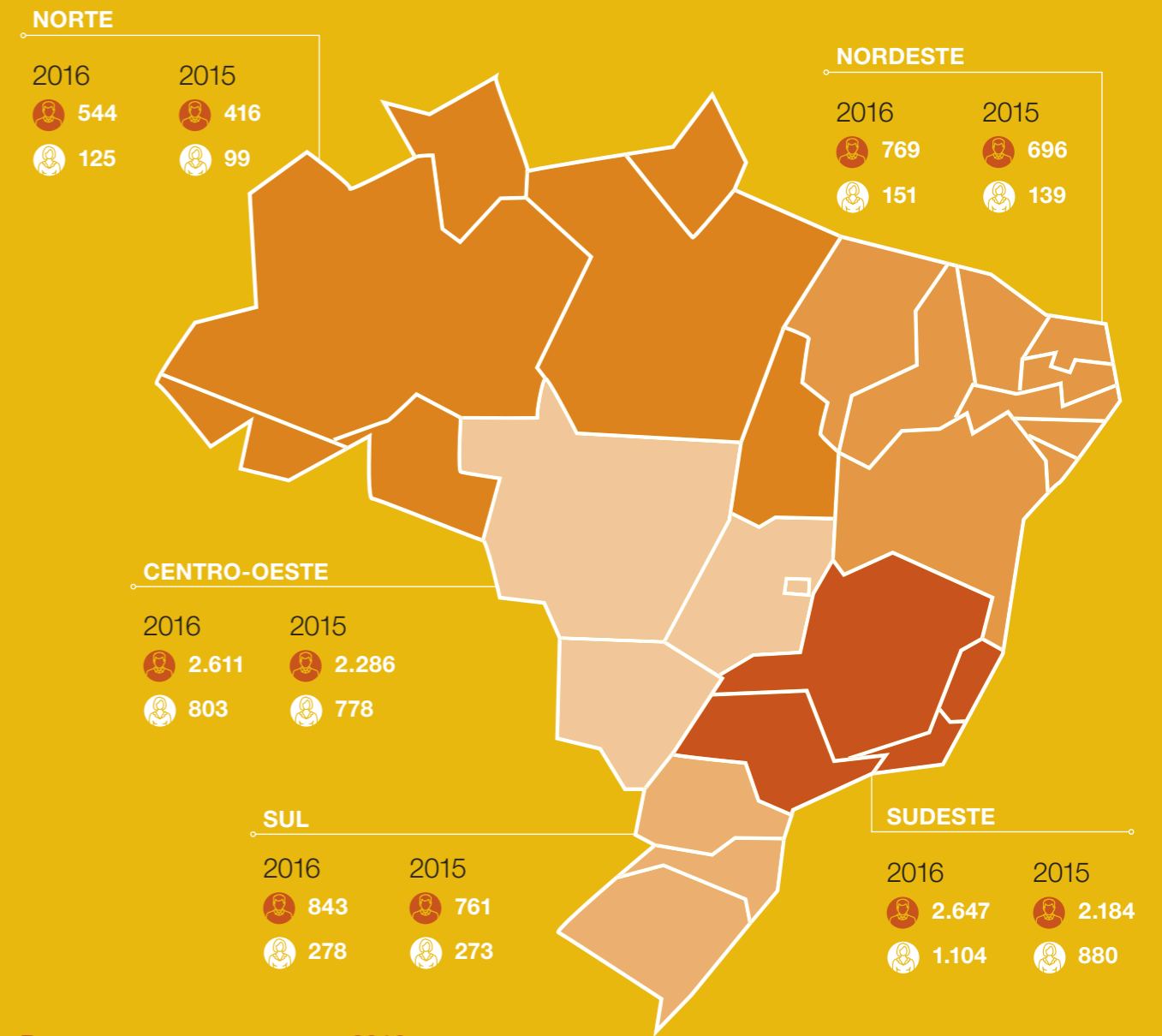
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR CONTRATO DE TRABALHO (G4-10)



TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO (G4-10)



TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO (G4-10)



Destaques em pessoas em 2016

- A área de Atração e Aquisição de Talentos passa a ter um viés mais consultivo, trazendo ganhos importantes para o negócio.
- Os fluxos e os processos de contratação são padronizados e organizados para trazer ganhos de eficiência.
- Revisão da Política de Direção Segura, incluindo diretrizes sobre o uso do celular em veículos da companhia ou particulares.
- Programa Ally, voltado para discutir temas ligados aos LGBTs – lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. Trata-se de um programa educacional de adesão voluntária com o objetivo de fornecer informações e ferramentas para que possamos construir um ambiente de trabalho mais diverso e equitativo.

	2016	2015
HOMENS	7.414	6.343
MULHERES	2.461	2.169

O aumento significativo de profissionais de um ano para o outro se deve à inclusão de funcionários de uma das unidades de negócio que não estava inserida no relatório anterior (Cargill Premix and Nutrition – CPN).

Em algumas regiões, parte substancial do trabalho da organização é realizada por profissionais legalmente reconhecidos como autônomos, para serviços de transporte de carga.

Visão integrada

A transformação que envolve as atividades de recursos humanos busca visão e modelos integrados de estruturas, processos e sistemas. O resultado desse trabalho começa a ser sentido com a formação do Comitê de Saúde e do Comitê de Diversidade, com a consolidação do Cargill Business Service (CBS), em Uberlândia (MG), e em estratégias de atração e retenção de talentos. Também se manifesta em nossa atuação como signatários do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e em nosso interesse de aperfeiçoar nosso modelo de relacionamento com sindicatos brasileiros.



Segurança, um valor inegociável.

Saúde e segurança

Gestão integrada também é a palavra de ordem em saúde e segurança na Cargill. Por isso, em 2016 criamos o Comitê de Saúde, cujo objetivo principal é conectar e potencializar todas as iniciativas relacionadas a esse aspecto na companhia, como a área de benefícios, os ambulatórios e as campanhas de prevenção. Com uma série de ações, que estão sendo planejadas pelo Comitê em parceria com a área de Recursos Humanos, a ideia é criar um ambiente de promoção e prevenção à saúde contando com o protagonismo de nossos funcionários. De um lado, para

que eles se sintam responsáveis pela própria saúde; de outro, para que tenham a percepção clara de que os programas de benefício

e qualidade de vida oferecidos pela empresa pertencem a todos e são um bem coletivo, de modo que façam sempre uso consciente

deles. Em 2017, iniciativas serão implantadas a partir da criação do Comitê de Saúde.

Segurança sempre foi prioridade para a Cargill no Brasil e no mundo.

A boa notícia é que em 2016 não houve nenhum acidente fatal no País. A companhia, porém, não está satisfeita e trabalha para alcançar a fatalidade zero globalmente.



No Brasil, novas estratégias estão sendo desenvolvidas e representam avanços na cultura da companhia. Essas iniciativas se baseiam em três pilares:

- senso de responsabilidade de cada funcionário em segurança;
- maior atenção aos riscos, ou seja, a situações que podem ser fatais ou tão graves quanto e que podem alterar definitivamente a vida das pessoas;
- treinamentos focados em disciplina operacional e comunicação.



SIF, um indicador essencial

Ter métricas consistentes é outro aspecto fundamental em segurança. Por isso, revisitamos os indicadores existentes e adotamos mais um, o Serious Injury and Fatality Incident (SIF), que nos ajuda a identificar riscos. Esse é um indicador pós-fato, ou seja, que permite análises após um incidente ou uma evidência de risco. Nosso objetivo, e grande desafio, é justamente trabalhar preventivamente e, nesse sentido, o SIF é um indicador extremamente importante para nossos negócios.

Mapeamos **12** atividades de alto risco, que receberam atenção especial em segurança.

Salvando vidas

O Programa LIFE Savers – Salvando Vidas, implementado no Brasil desde 2015, busca engajar nossos funcionários e alinhar conceitos e expectativas, em nível global, para assegurar a integridade dos que trabalham conosco. O programa incentiva a adoção de práticas que identificam riscos e ajudam a eliminar situações perigosas em 12 atividades de alto risco. São enfatizados os comportamentos esperados e os requisitos mínimos necessários para a execução das tarefas com segurança.



As 12 atividades, com seus respectivos riscos e perigos, foram mapeadas a partir de uma análise

que mostrou quais atitudes eram mais recorrentes nos acidentes com fatalidade na Cargill em todo o mundo.

Política de Direção Segura

Entre as 12 atividades destacadas globalmente pela Cargill está a segurança no trânsito. Esse item ganhou foco, em 2016, atendendo aos planos globais

da Cargill de atingir fatalidade zero em suas operações. Nesse contexto, a direção segura é um aspecto importantíssimo, já que a colisão de veículos motorizados foi a principal causa de fatalidades em nossa companhia nos últimos 13 anos.



Com base em pesquisas científicas que apontam as principais causas de acidentes com veículos, alteramos ainda em 2016 a nossa Política de Condução Segura, incluindo:

- a proibição do uso de dispositivos móveis eletrônicos, inclusive aqueles com o uso de tecnologia mãos livres, enquanto nosso funcionário estiver dirigindo em nome da empresa, operando um veículo pertencente ou alugado pela empresa, exceto quando o veículo estiver estacionado em local seguro;
- as pessoas que estiverem dirigindo não devem usar dispositivos móveis para realizar negócios relacionados à Cargill durante os deslocamentos para o trabalho, inclusive ao dirigir um veículo pessoal.

Cultura da diversidade

Em 2016, nós nos debruçamos sobre o assunto da diversidade e criamos mecanismos que nos permitiram construir uma visão e uma conduta integrada sobre esse tema. A partir das informações já disponíveis e das experiências das redes internas, como o Mulheres em Operação no Brasil (MOB), o Pride (LGBT) e a própria intenção estratégica da Cargill, foi estruturado o Comitê de Diversidade Brasil.

Trata-se de um grupo multidisciplinar com representantes de todas as áreas da companhia, interessados em desenvolver o assunto. No final de 2016, o Comitê organizou um plano de ação para coordenar as várias iniciativas. O primeiro trabalho será voltado para a questão de gênero, um foco global da Cargill, mas todos os outros aspectos da diversidade terão ações específicas. Temas ainda mais subjetivos, como a importância da diversidade de pensamento e o viés inconsciente dos gestores na tomada de decisão, também estão na pauta de 2017.



Criamos o Comitê de Diversidade para priorizar as ações e discussões relacionadas a esse tema.



Atração e aquisição de talentos

Entre as principais transformações pelas quais a área de Recursos Humanos da Cargill vem passando, merecem destaque as iniciativas que estão sendo desenhadas e implantadas com relação à atração e à aquisição de talentos.

De junho a dezembro de 2016, 90% das vagas (500 posições) abertas no Brasil foram conduzidas por nossas equipes internas de recrutamento. Em casos de projetos de expansão ou reorganização de áreas ou de posições muito específicas, continuamos contando com o apoio de consultorias externas.

Estamos construindo um novo modelo de recrutar no Brasil, com diversos benefícios:

- aportar conhecimento para a área de desenvolvimento humano da companhia;
- ter visão integrada das necessidades de cada negócio e suas especificidades;
- potencializar movimentações internas;
- reduzir o custo envolvido nos processos;
- otimizar o tempo.



Questão de gênero

O mercado de agronegócio é formado majoritariamente por profissionais homens. Entre junho e dezembro de 2016, a Cargill empregou 58,6% de homens do total de suas contratações. Para o próximo ano, dentro das metas de Recursos Humanos e com apoio do Comitê de Diversidade, o desafio é enorme.

NOSSAS METAS

30%

das posições em aberto com mulheres finalistas nos processos seletivos conduzidos pelo CBS.

50%

das posições em aberto com mulheres finalistas nos processos seletivos de posições gerenciais.



De mãos dadas com as universidades

Como parte de nossa proposta de ter uma empresa que privilegia a diferença de pensamentos e de conhecimento, e que é fundamentalmente pautada pela ética, contratamos uma pesquisa em 2016 para entendermos o quanto a Cargill é conhecida entre os estudantes de 200 universidades brasileiras.

A partir dessa análise, concluímos que os futuros profissionais de agronomia, por exemplo, preferem trabalhar em 14 outras empresas antes de escolher a Cargill. Também identificamos que a principal razão de nossa baixa colocação nas três categorias avaliadas (humanas, engenharia e agronomia) é o pouco conhecimento que esse público tem de nossa atuação. Nosso próximo

passo será propor um programa de relacionamento com importantes universidades do País, que contemple palestras e atividades de *working day* na Cargill, entre outras iniciativas.

Também estamos revisitando nosso programa de estágio, para o qual criamos trilhas de recrutamento, destinadas às especificidades dos perfis e às necessidades das áreas da empresa.

Ética como parte do dia a dia

Todos os nossos funcionários, ao ingressarem na empresa, passam por um programa de integração. Nesse primeiro contato com a Cargill, eles aprendem sobre o Código de Conduta da

companhia. Os profissionais de segurança terceirizados também recebem informações sobre os nossos princípios éticos. A Cargill possui um conjunto de princípios éticos, retratados no Código de Conduta, que coloca os direitos humanos como ponto central da atuação da empresa e de seus funcionários.

Adicionalmente, são organizados treinamentos e capacitações em todas as unidades da Cargill para garantir o atendimento às políticas internas e aos compromissos assumidos pela empresa. Em 2016, por exemplo, foram realizados 7 treinamentos do Programa Ally, de diversidade, resultando em



182 funcionários treinados, e 3 treinamentos do Programa de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, organizado pela ONG Childhood Brasil, resultando em 3 pessoas treinadas. (G4-HR2, HR7)



Serviços compartilhados

Em 2016, concluímos a segunda onda do projeto de consolidação do Cargill Business Service (CBS), localizado em Uberlândia (MG). Trata-se de uma tendência global da Cargill de concentrar atividades financeiras, contábeis, fiscais, administrativas, de recursos humanos, tecnologia da informação e compras em um mesmo local.

O CBS foi inaugurado em 2015 com o objetivo de trazer ganhos em eficiência operacional, que já estão sendo percebidos por nossos fornecedores e clientes. Para a estruturação do CBS, realizamos centenas de movimentações internas de profissionais e geramos cerca de 200 empregos diretos na região,



além de empregos indiretos e oportunidades de negócios. Hoje, o CBS possui 500 funcionários e oferece uma importante contribuição à estratégia de crescimento da Cargill, baseada nas melhores práticas mundiais de melhoria contínua e serviços compartilhados.

CBS é uma importante contribuição à nossa estratégia de crescimento.



Transformação e bem-estar para todos

Nosso relacionamento com a sociedade e as comunidades próximas às nossas operações

Temas materiais



Fornecedores e produtores rurais em conformidade com a política de práticas de compra da empresa



Direitos do uso de água e conservação de água em áreas de escassez



Impactos químicos (fertilizantes e herbicidas) e manejo e descarte de resíduos no solo



Emissões e suas reduções



Impactos do negócio nas comunidades e engajamento com a comunidade



Qualidade dos efluentes: impacto de químicos (fertilizantes e herbicidas) e descarte de efluentes



Consumo de água e eficiência no consumo de água e fontes de água de reúso

Leia neste capítulo

42

Responsabilidade comercial

44

Nossos compromissos

54

Indicadores ambientais

60

Nossos projetos de educação ambiental

62

Fundação Cargill



A Cargill e a sociedade

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a nossa cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos nossa cadeia de valor e pelos nossos compromissos em conservação e restauração do meio ambiente. E também depende do relacionamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, a Cargill investe em um relacionamento maduro e perene com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução da companhia, do setor e do Brasil.

Relacionamento de qualidade

Neste capítulo, destacamos as principais iniciativas voltadas para o nosso relacionamento com a sociedade e as comunidades próximas às nossas operações e atualizamos os avanços de cada uma delas em 2016. São apresentadas nas seguintes frentes de atuação:

- **Responsabilidade comercial**
- **Nossos compromissos**
 - Política de Florestas da Cargill
 - Sustentabilidade na cadeia produtiva da soja
 - Sustentabilidade na cadeia produtiva do cacau
- **Nossos indicadores ambientais**
- **Programas socioambientais**
- **Fundação Cargill**



Responsabilidade comercial

Nossas diretrizes

A qualidade e a segurança dos alimentos oferecidos pela Cargill dependem também dos vínculos de confiança que estabelecemos com nossos fornecedores. O compromisso da empresa com a ética e as boas práticas socioambientais se estende a toda a nossa cadeia de valor. Com esse propósito, dois documentos fundamentais orientam nosso relacionamento comercial. Um deles, o Código de Conduta do Fornecedor, traz as diretrizes de atuação para esse público, de acordo com os valores e os princípios éticos da companhia. O outro, o Código de Ética do Comprador, reúne um conjunto de regras para nossos profissionais.

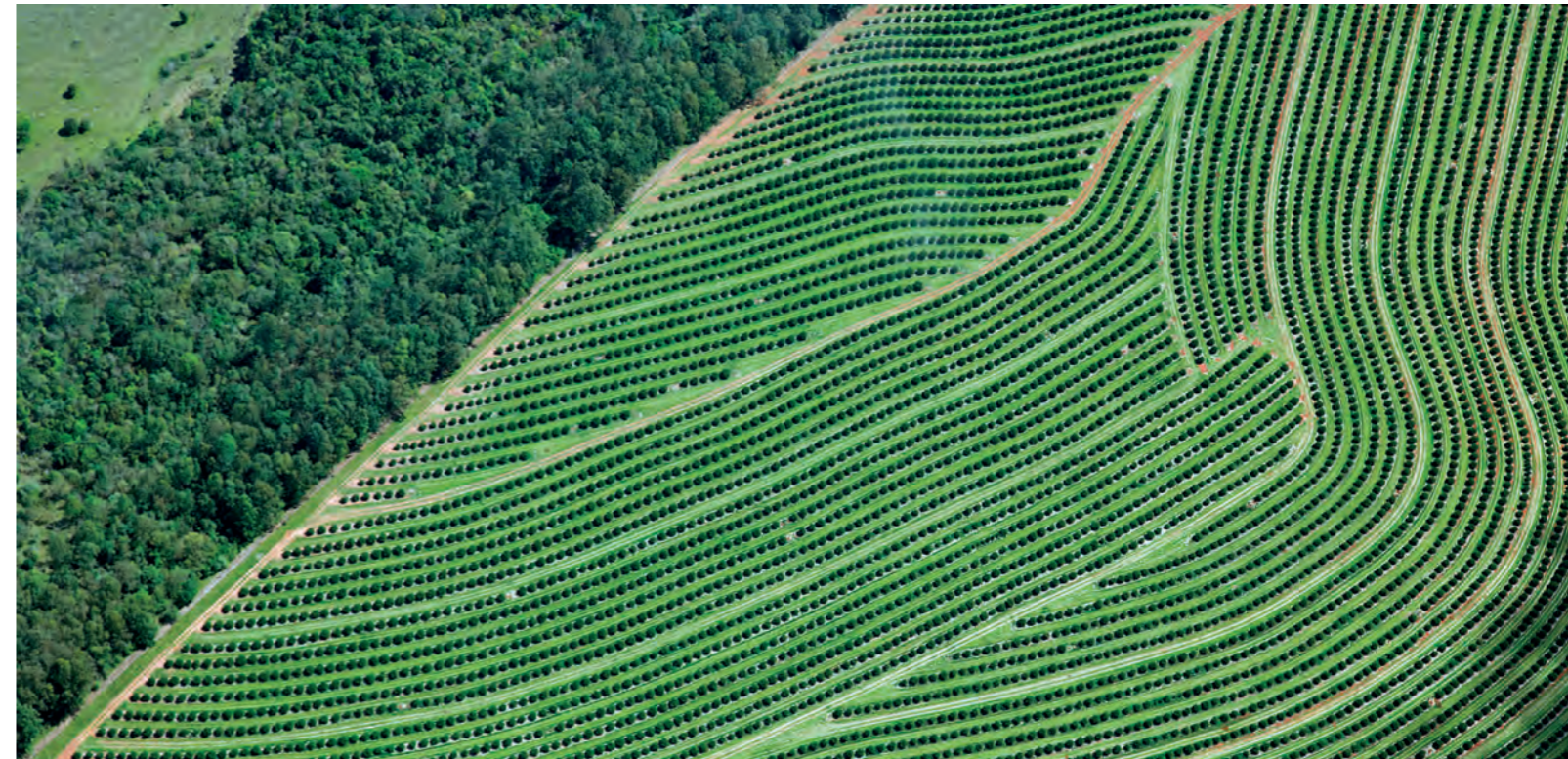
As operações de compras diretas de materiais e insumos são regidas pelo Código de Conduta do Fornecedor, que estabelece as regras para fornecimento e cujo aceite formal é condição para participação em qualquer processo de compras da companhia. Todos os acordos e contratos de investimentos da Cargill incluem cláusulas que contemplam questões relacionadas aos direitos humanos, como a erradicação do trabalho escravo e infantil. (G4-HR1, HR-10)

Monitoramento georreferenciado

Em consonância com a lei brasileira, a Cargill não adquire produtos agrícolas ou grãos de áreas desmatadas ilegalmente. Para nos assegurarmos da procedência de nossa matéria-prima, dispomos hoje de mecanismos avançados de análise de informações. Por meio de sistemas de informação geográfica, somos capazes de monitorar e analisar nossa cadeia de fornecimento de grãos. A Cargill também possui uma

parceria com a ONG World Resources Institute (WRI) para o desenvolvimento de bases públicas de informação global georreferenciada para o monitoramento de cadeias de suprimento ligadas ao setor agrícola. Outra referência fundamental nesse processo é a lista de embargados – de produtores que não estão em dia com a legislação – disponibilizada pelo Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O documento é consultado pela Cargill a cada novo contrato, e nos comprometemos a não comercializar produtos provenientes de tais áreas, assim como não negociar a venda de insumos ou financiamentos destinados a elas. Para isso, temos rígidos procedimentos internos garantindo que não realizamos negócios com nenhuma área embargada.



Parceria global (G4-15)

Em 2016, a Cargill global estabeleceu com o WRI uma parceria estratégica para os nossos negócios no mundo, que visa fortalecer a sustentabilidade em nossa cadeia de suprimentos e garantir aos nossos parceiros a segurança e a transparência de nossas práticas ambientais.

O WRI desenvolveu uma plataforma para consolidar dados de perda de florestas, na qual a Cargill Brasil também contribui, a fim de tornar as informações disponíveis mais robustas e precisas para a companhia, o setor e demais públicos de interesse.

Cuidamos para que nossa matéria-prima não venha de áreas desmatadas ilegalmente.



Nossos compromissos (G4-DMA)

Nenhum hectare a menos (G4-15)

As florestas são fundamentais para o presente e o futuro da Cargill e do planeta. Por isso, estamos comprometidos em reduzir o desmatamento em todas as nossas cadeias de fornecimento agrícola. Entre várias ações nesse sentido, a empresa apoia a Declaração de Nova York sobre Florestas desde 2014.

Utilizamos nosso conhecimento como um dos maiores compradores mundiais de soja, óleo de palma e outras culturas para promover a

agricultura sustentável. Trabalhamos com agricultores, governos, organizações ambientalistas e membros das comunidades em que operamos para encontrar soluções práticas e escaláveis.

No Brasil, relatórios recentes apontam progressos e desafios nesta jornada, com destaque para os dez anos da Moratória da Soja (*veja pág. 48*). Atualmente, a Cargill trabalha com mais de 15 mil agricultores de soja e colabora com governos, ONGs e parceiros para implementar o Código Florestal Brasileiro e promover a proteção da floresta.



Nutrir o mundo e proteger o planeta

Conheça nossas principais iniciativas nos últimos anos focadas em nutrir o mundo e proteger o planeta.

2004

- Passamos a rastrear e a gerenciar via satélite o desmatamento ligado à nossa cadeia de suprimentos.
- Desde então, também apoiamos a The Nature Conservancy (TNC) no projeto Soja Mais Sustentável (*veja detalhes do projeto na pág. 50*).
- A Cargill se uniu à Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável.

2006

- Lançamento da Moratória da Soja, que há dez anos é defendida por indústrias do setor e organizações ambientais (*veja mais informações na pág. 48*).

2009

- Criação do Comitê de Sustentabilidade da Cargill (*veja pág. 18*).

2011

- Lançamento do Programa Soja Plus (*veja pág. 49*).
- Expansão do Projeto Soja Mais Sustentável para o Mato Grosso (*veja pág. 50*).
- Lançamento do Projeto Cacau Mais Sustentável no Pará (*veja pág. 53*).

2014

- Na Conferência sobre o Clima das Nações Unidas, a Cargill se uniu a dezenas de outras empresas, governos e grupos da sociedade civil, de todas as partes do mundo, para apoiar a Declaração de Nova York sobre Florestas. Os signatários comprometeram-se a fazer a sua parte para reduzir, parar e reverter a perda mundial das florestas, além de ampliar a segurança alimentar para todos.

2015

- Emitimos uma política de óleo de palma com o objetivo de eliminar qualquer fonte dessa substância de nossa cadeia de abastecimento que esteja ligada ao desmatamento de áreas ambientalmente sensíveis, incluindo turfeiras e a exploração de comunidades indígenas.
- Lançamos nossa Política de Florestas, documento com compromissos e metas da empresa e que inclui a abordagem para avaliar nossos fornecedores e nossos investimentos com base em princípios de proteção da floresta (*veja detalhes na pág. 45*).
- Reconhecimento internacional pela Certificação 3S (*veja pág. 51*).

2016

- Apoiamos a prorrogação da Moratória da Soja por tempo indeterminado.
- Desenvolvemos nosso primeiro Relatório sobre as Florestas, que descreve o progresso feito a partir de nossos planos de ação para protegê-las e promover o uso sustentável da terra em nossas cadeias de fornecimento de cacau, soja, óleo de palma, algodão, milho e embalagem baseada em fibra. Foi lançado em janeiro de 2017 e está disponível em www.cargill.com.br/wcm/groups/public/@ccom/documents/document/na32006855.pdf.

Política global para a proteção de florestas (G4-EN27)

A Política de Florestas da Cargill, lançada em 2015, expressa o nosso compromisso de proteger as áreas de maior biodiversidade do planeta com a redução de 50% do desmatamento em toda a nossa cadeia produtiva agrícola até 2020 e de 100% até 2030. Outro compromisso para mitigar nossos impactos ambientais é o Plano de Ação para a Proteção de Florestas.

A Política de Florestas estabelece:

- o cumprimento da lei na totalidade das regiões em que nossa cadeia produtiva está presente;
- que a agricultura familiar seja estimulada;
- que princípios ambientais sejam sempre adotados nos investimentos futuros da companhia;
- a suspensão de fornecedores que não atendam aos princípios da Política;
- a adoção de sete passos práticos para proteger as florestas, supervisionados pelas áreas corporativas e pelo Comitê de Sustentabilidade da Cargill.

Princípios

- Produtores rurais e consumidores são importantes parceiros nesse debate.
- As forças de mercado podem ajudar.
- A inovação em produtos e processos pode ajudar a encontrar maneiras de produzir mais com menos, reduzindo nosso impacto sobre o meio ambiente.
- O mundo precisa de soluções em escala.

Sete passos para proteger as florestas

- Realizar avaliações dos atuais riscos de desmatamento nas cadeias de valor e priorizar ações.
- Avaliar as atuais práticas de compra em toda a cadeia de valor e determinar onde elas contribuem para perdas florestais.
- Avaliar o estado atual da perda florestal nas regiões que abrigam a cadeia de produção da Cargill.
- Engajar produtores e fornecedores nos princípios da Política de Florestas.
- Estabelecer processos para monitoramento e identificar parceiros locais para ajudar a construir competências.
- Contribuir na liderança setorial e buscar colaboração com parceiros de negócios, governo e sociedade civil para o desenvolvimento de respostas institucionais.
- Divulgar resultados anualmente.

Estamos comprometidos em eliminar o desmatamento ligado às nossas cadeias de valor.

Relatório de Florestas

Os principais resultados de nossas iniciativas no Brasil foram divulgados no Relatório de Florestas 2017:

Atividades diretas

- Avaliação de mais de 12 mil agricultores de nossa cadeia de fornecimento de soja quanto ao progresso de implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Atualmente, 60% dos produtores apresentam o CAR.
- Manutenção de restrições das áreas embargadas pelo Ibama (desmatamento ilegal) e do Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo para toda a origem de produtos agrícolas pela Cargill.
- Expansão do programa Soja Mais Sustentável com a The Nature Conservancy (TNC) a fim de avançar no cumprimento do Código Florestal de produtores para além do CAR nos Estados de Mato Grosso e Pará.
- Formação e educação dos 300 funcionários da equipe comercial da Cargill para avaliar e acompanhar o progresso da implementação do Código Florestal e orientar os produtores sobre o CAR.
- Desenvolvimento e distribuição de 18 mil folhetos e 200 banners com foco em comunicação e orientação sobre o Código Florestal Brasileiro a agricultores e associações de agricultores.
- Tradução e distribuição de mil exemplares das diretrizes do Imaflores para a implementação do Código Florestal para produtores e parceiros internacionais.

Ações setoriais e multistakeholders

- Participação no Grupo de Trabalho da Moratória da Soja e na elaboração da estratégia que levou à sua extensão sem uma data de expiração. Além disso, atuamos na construção de um Grupo de Trabalho para defender a transparência das informações do Código Florestal, com a participação da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), do Greenpeace, da TNC, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e do World Wide Fund for Nature (WWF).
- Participação no Protocolo Verde de Grãos do Estado do Pará, que incorpora o CAR como um requisito de compra e origem de grãos.
- Apoio e expansão do Programa Soja Plus para os Estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, com o CAR sendo incorporado como indicador-chave no processo.
- Assinatura de um acordo de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente para apoiar a implementação do CAR.
- Foco na educação, no envolvimento e na sensibilização para melhorar e apoiar a implementação do Código Florestal, incluindo:
 - distribuição de 10 mil pôsteres a produtores e associações de produtores sobre o procedimento para implementação do CAR;
 - distribuição de 2 mil banners de incentivo à implementação do CAR em todas as associações de produtores e agências do Banco do Brasil no Estado do Mato Grosso;
 - distribuição de 5 mil manuais sobre a implementação do Código Florestal.

Acesse o Relatório completo: <http://www.cargill.com.br/wcm/groups/public/@ccom/documents/document/na32006855.pdf>.

Para conhecer a Política de Florestas na íntegra, acesse: www.cargill.com.br/wcm/groups/public/@csf/@brazil/documents/document/na31914457.pdf.

**Unidos pelo combate às mudanças climáticas**

A Cargill é membro da Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura e assumiu a liderança do Grupo de Trabalho para implementação do Código Florestal Brasileiro e de Logística Sustentável. A Coalizão Brasil é um movimento multissetorial, composto de entidades que lideram o agronegócio no Brasil, que discute questões decorrentes das mudanças climáticas sob a ótica de uma nova economia, baseada na baixa emissão de gases de efeito estufa (GEEs). O movimento se pauta por um documento de 17 propostas concretas, voltadas para a redução das emissões de GEEs e para a economia de baixo carbono. Saiba mais em <http://coalizaobr.com.br/2016/>.

Sustentabilidade na cadeia produtiva da soja

Neste tópico, você terá mais detalhes sobre as iniciativas e os exemplos transformadores do nosso relacionamento com os produtores rurais que contribuem para avanços significativos na incorporação de boas práticas agrícolas e a proteção de florestas.

Plano de Ação da Soja (G4-15)

Para cumprir nossa Política Global para Proteção de Florestas e eliminar o desmatamento de nossa cadeia de produção, estabelecemos cinco áreas prioritárias e os respectivos planos de ação para a proteção das florestas. Um deles foi desenvolvido especialmente para a produção de soja no Brasil.

AÇÃO	UPDATE
Extensão da Moratória da Soja para além de maio de 2016	Acordo assinado por tempo indeterminado
Solicitar o CAR como requisito de compra	Diagnóstico da cadeia de fornecimento, campanha de comunicação sobre o CAR (vídeo), campanha de comunicação sobre o Código Florestal (guia Imaflores), produtores sem CAR assinam declaração se comprometendo a fazer o registro
Assegurar que todos os fornecedores cumpram o Código Florestal Brasileiro	
Listas de áreas embargadas e de trabalho escravo como critério de compras	Procedimento de consulta às listas estabelecido para a compra de soja
Parceria com a indústria, governo, organizações ambientais e clientes	Participação na Coalizão Brasil e no Grupo de Trabalho da Soja (GTS)



Dez anos da Moratória da Soja (G4-15)

Em 2016, celebramos os dez anos da Moratória da Soja – iniciativa inédita que uniu empresas, associações, ONGs e o governo brasileiro em um compromisso único de não cultivar, comercializar ou financiar a soja produzida em áreas desmatadas no bioma Amazônia. O acordo tem contribuído para o declínio do desmatamento na região na última década.

Algumas análises apontavam a soja como um dos vetores responsáveis pelo desmatamento na região amazônica. Faltavam, porém, informações e dados precisos que dimensionassem o envolvimento da sojicultura nesse problema, fato que não diminuía uma preocupação maior, que era endereçar o problema do desmatamento. A Cargill já tinha iniciado em 2004 uma parceria com a The Nature Conservancy (TNC), de modo a fomentar melhores práticas aos produtores rurais da região. Mas era preciso mais, um compromisso conjunto de todas as partes envolvidas.

Dessa forma, o setor privado, a sociedade civil e o governo federal, representado pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo Banco do Brasil, começaram um trabalho conjunto por meio do Grupo de Trabalho da Soja. Nesse grupo, foi aprimorado o monitoramento do plantio de soja no bioma Amazônia, por meio de imagens de satélite. Com base nessa apuração, as empresas passaram a ter garantias em relação aos



Cadastro Ambiental Rural

Um plano de ações que atende à Política de Florestas foi elaborado especialmente para a cadeia produtiva da soja no Brasil, com metas e prazos específicos. Nosso compromisso em 2016 foi iniciar uma intensa campanha de comunicação com os produtores sobre o Cadastro Ambiental Rural e realizar a análise de cerca de 15 mil fornecedores em relação à aderência ao Código Florestal, especificamente ao CAR.

Em 2016, celebramos os dez anos da Moratória da Soja.

fornecedores que poderiam oferecer soja em áreas livres de desmatamento.

Gradualmente, o governo brasileiro também foi implementando medidas que ajudaram a reduzir o desmatamento, como o início, em 2009, das operações de fiscalização integrada – Ibama, Polícia Federal, Polícia Rodoviária,

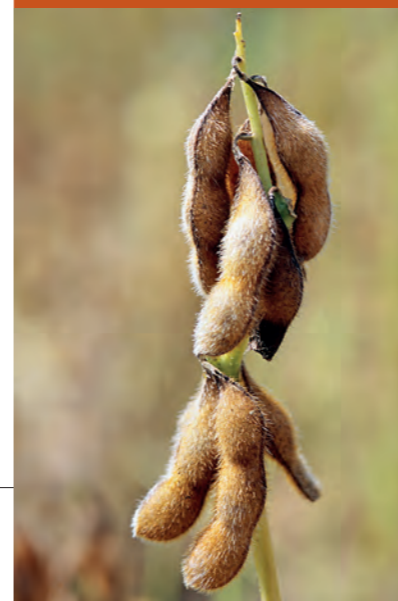
Exército e secretarias estaduais de Meio Ambiente. Em 2012, entrou em vigência o novo Código Florestal Brasileiro, que introduziu dois importantes instrumentos: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental. Em maio de 2016, apoiamos a renovação do compromisso por tempo indeterminado – até que ele não seja mais necessário.

A Cargill acompanha esse movimento evolutivo e tem participado ativamente de importantes iniciativas relacionadas à sustentabilidade. A Moratória da Soja mostra que é possível produzir grãos, servir aos nossos clientes e alimentar nossas populações dentro de um convívio de respeito aos recursos naturais.

Soja Plus (G4-15)

O Soja Plus é um programa educacional gratuito e voluntário de melhoria contínua da gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural brasileira, preparando-a para produção sustentável e que atenda às demandas de mercado. Ele busca contribuir para a conservação dos recursos naturais, a governança das atividades produtivas e o bem-estar social de trabalhadores, produtores rurais e comunidades locais.

O programa surgiu em 2011 por meio de uma parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja/MT). Atualmente, está presente em quatro Estados – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia –, a partir de parcerias entre produtores, indústria, sociedade civil, academia e instituições financeiras. Os produtores participantes do programa recebem cursos de capacitação em legislação ambiental e social e também assistência técnica personalizada nas suas propriedades.



Parceria com a Universidade de Viçosa

Como parte do programa Soja Plus, a Cargill está apoiando um modelo diferenciado em Minas Gerais, realizado em parceria com a Universidade de Viçosa em três etapas principais:

- estudantes são selecionados para um treinamento sobre qualidade de vida na agricultura, saúde e segurança no trabalho rural e legislação trabalhista;
- em seguida, os estagiários são encaminhados para fazendas selecionadas com a ajuda da Cargill, onde se hospedam por uma semana para a aplicação de um *checklist*;
- ao final, o aluno apresenta um plano de ação ao produtor da fazenda com informações sobre o que e como melhorar em seus processos.

Também são parceiros no treinamento a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes), a Abiove e sindicatos.

Protocolo Verde de Grãos (G4-15)

O Protocolo Verde de Grãos, assinado em 2014, é um dos acordos entre o governo do Pará, o Ministério Público e o setor privado para eliminar o desmatamento ilegal das principais cadeias produtivas paraenses. É um instrumento voluntário e privado, mas conta com a anuência e a participação do Poder Público.

O Protocolo estabelece critérios para compras responsáveis no mercado produtivo de soja no Pará, que atestam a regularidade ambiental e social dos produtos agrícolas comercializados. Os critérios para compra são:



- possuir o CAR;
- emitir Nota Fiscal;
- não estar na lista de áreas embargadas;
- não estar na lista de áreas com denúncias de trabalho escravo ou análogo à escravidão;
- verificação de desmatamento ilegal pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes).

A Cargill se compromete a não comercializar soja no Pará com produtores que não cumpram todos esses critérios.

Soja Mais Sustentável (G4-15)

O projeto Soja Mais Sustentável é realizado por meio de esforços conjuntos da Cargill e da ONG The Nature Conservancy (TNC) desde 2004. O objetivo inicial era garantir que todos os fornecedores da empresa na região da Amazônia estivessem em dia com suas obrigações ambientais, por meio da sua inclusão no Cadastro Ambiental Rural (CAR), o primeiro passo para a regularização ambiental definitiva.

Para isso, o programa realizou com os produtores o diagnóstico ambiental das propriedades e a identificação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais (RLs), passivos ambientais e vegetação remanescente de suas propriedades. Com os dados e o CAR, o produtor rural possui uma forte ferramenta de gestão ambiental de sua propriedade em mãos.

Desde então, o projeto já passou por importantes evoluções.

FASE 1

- Inclusão de 383 propriedades produtoras de soja, de Santarém (PA) a Belterra (PA), no CAR.
- O projeto se expandiu e abrangeu a cadeia de produção do cacau, em São Félix do Xingu (PA).
- Inspirou também a criação de um modelo de adequação ambiental, que foi seguido por outras empresas, organizações e governos com os quais a TNC passou a trabalhar posteriormente.

FASE 2

- Investimentos de US\$ 3 milhões para apoiar ações que protejam a Amazônia e o Cerrado,



avancando na questão da adequação ambiental das propriedades fornecedoras de soja e ampliando as boas práticas agrícolas e a produção responsável do grão para municípios do norte do Mato Grosso e vizinhos à rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém).

FASE 3

- Com o fim do período para inscrição no CAR, o Soja Mais Sustentável entra em uma nova fase até 2018, que consiste na agenda do pós-CAR de cumprimento do Código Florestal. O projeto dará suporte aos governos do Mato Grosso e do Pará na regulamentação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e no desenvolvimento de tecnologias para a recuperação de áreas degradadas por meio de propriedades piloto nos dois Estados.

RESULTADOS

- Passaram por análise ambiental detalhada 847 propriedades no Mato Grosso; dessas análises foram gerados relatórios individuais entregues aos sindicatos e aos proprietários. Esses produtores estão sendo preparados para os novos desafios ambientais, especialmente para a implementação do Código Florestal.

Programa Cargill de Agricultura Familiar

Atualmente, o programa atende cerca de mil agricultores familiares individuais e 1.200 por meio de cooperativas. Responde pela produção de 200 mil toneladas de soja, em 120 cidades, nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O Programa Cargill de Agricultura Familiar permitiu à nossa fábrica de biodiesel, em Três Lagoas (MS), obter o Selo Combustível Social, concessão do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) aos produtores de biodiesel que promovem a inclusão social e o desenvolvimento regional, por meio da geração de emprego e renda para os agricultores familiares que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).



Projeto Querência+: Paisagens Sustentáveis

O projeto tem o objetivo de estabelecer pactos locais para a melhoria do desempenho socioambiental das cadeias produtivas no município de Querência (MT). É coordenado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e conta com a cooperação técnica de diversas organizações para a realização de ações em três eixos principais: fortalecimento da governança ambiental, fortalecimento da agricultura familiar e apoio à criação do Fórum Multissetorial. A Cargill contribui no projeto promovendo o engajamento de produtores do município com as certificações 3S e 2BS, estimulando assim boas práticas socioambientais e o controle do desmatamento nas propriedades de Querência.



Certificação 3S

Há seis anos, demandada pelas necessidades do agronegócio, a Cargill decidiu implementar a própria certificação ambiental, com indicadores definidos a partir de um rigoroso *benchmarking* e foco no produtor de soja. Em 2016, nossa Certificação 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) ganhou um apoio especial: a assistência técnica do Instituto BioSistêmico (IBS) em nossos processos.

Desenvolvido em 2010, o Programa 3S é uma certificação ambiental de adesão voluntária que contribui para o desmatamento zero e o incentivo das boas práticas de produção ao proporcionar aos produtores rurais a orientação necessária para a produção de soja mais sustentável nos aspectos sociais e ambientais. Atualmente, está presente em três Estados: Paraná, Mato Grosso e Pará, nos quais 170 produtores de soja estão certificados até o momento. Processos e procedimentos da Certificação são verificados anualmente no Brasil por auditoria independente.

Parceria com o Instituto BioSistêmico (IBS)

Oferece assistência técnica aos produtores rurais que fazem parte do programa de certificação. Em parceria com a Cargill, a implementação do 3S acontece em quatro etapas: sensibilização dos produtores, diagnóstico da propriedade, elaboração de um plano de ação individual e melhoramento contínuo. O processo de Certificação 3S prevê em seu escopo dois anos de acompanhamento dos produtores.

Canais de comunicação

Os produtores têm diversos canais de comunicação com o IBS para solucionar dúvidas e auxiliá-los na implantação do plano de ação. Entre

eles, grupos de WhatsApp, 0800, SMS, informativos, cartilhas e também um portal do 3S, que centraliza as informações do diagnóstico e, assim, facilita o monitoramento dos indicadores por parte dos produtores.

Benefícios

A iniciativa combate a degradação de terras de alto valor ambiental, garante o bem-estar do trabalhador e gerencia emissões de gases de efeito estufa (GEEs), ao mesmo tempo que aumenta o engajamento



de produtores na busca de práticas sustentáveis com o melhoramento contínuo – diferencial do programa. O produtor é estimulado a evoluir sistematicamente em relação a aspectos

como uso do solo, boas práticas agrícolas, cumprimento da legislação trabalhista e de SSO do trabalhador. O 3S também contempla a rastreabilidade do produto em seu sistema de controle de balanço de massa. Em consequência de todos esses benefícios, o produtor rural amplia suas perspectivas no mercado e melhora sua gestão.

Outras certificações

A Cargill também trabalha com duas certificações destinadas à produção de biodiesel: 2BSvs (Biomass Biofuels Sustainability voluntary scheme) e ISCC (International Sustainability & Carbon Certification). A norma **2BS** é voltada para a produção de biodiesel na Europa e foi desenvolvida para permitir que o agricultor, ao longo da cadeia de fornecimento de biomassa, pudesse demonstrar que seus produtos estão em conformidade com a Diretiva Europeia de Energias Renováveis. A soja 2BS produzida pelos produtores do Mato Grosso do Sul participantes do Programa de Agricultura Familiar da Cargill é encaminhada à fábrica de Três Lagoas, que produz biodiesel certificado como **ISCC**.

RTRS

A Cargill possui a certificação Round Table on Responsible Soy (RTRS) para a cadeia de custódia de duas de suas fábricas: Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG). As duas plantas recebem a produção de soja de um grupo certificado de produtores em Goiás e Minas Gerais. Dessa forma, a Cargill contribui para o alcance das metas de sustentabilidade de um de seus importantes clientes.



Sustentabilidade na cadeia produtiva do cacau (G4-DMA)

Aumentar a eficiência e ampliar a produção agrícola no Brasil de forma sustentável. Esse é um dos grandes desafios para a indústria do cacau no País, tema que vem orientando as iniciativas da Cargill, fortalecendo o diálogo com os produtores rurais e impulsionando parcerias da companhia com empresas e entidades ligadas ao setor.

Certificação UTZ

Iniciamos um projeto pioneiro em sustentabilidade quando trouxemos para o Brasil, em 2012, a certificação UTZ, que segue um código de conduta rigoroso no que tange às melhores práticas agrícolas e ao atendimento às legislações ambientais e trabalhistas. Até então, 100% do nosso cacau era comprado via intermediários. Por meio do incentivo da certificação, passamos a comprar cerca de 5% do nosso cacau diretamente dos produtores que queriam se certificar. Encerramos 2016 com 90 fazendas certificadas, o que equivale a aproximadamente 10 mil hectares, nos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Nossa meta é certificar 200 fazendas até 2019.

Estratégia nacional

O Brasil é o único país de destaque no segmento que produz e consome 100% de seu cacau, o que gera estresse no mercado em períodos de instabilidade, como o da seca que afetou a lavoura em 2016. Portanto, aumentar a produtividade garantindo práticas sustentáveis no campo e na indústria representará um grande avanço para o setor nos próximos anos.

90
fazendas com
a certificação
UTZ de melhores
práticas agrícolas.

Com esse propósito, em 2016 a Cargill decidiu ir mais longe e impactar a cadeia como um todo. Como membro e uma das lideranças da Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), e com a participação de outras indústrias do setor, definimos uma estratégia nacional de aumento de produção de cacau: em cinco anos, o plano é saltar de 200 mil para 300 mil toneladas a produção da matéria-prima no País.

O programa Nível Brasil, como foi batizado, é resultado dos aprendizados e da experiência que esse grupo de empresas já tem com a produção sustentável do cacau. Nós, da Cargill, estamos contribuindo, por exemplo, com projetos que tiveram início nos últimos cinco anos dentro da companhia e que agora podem ganhar escala a partir da colaboração setorial. Entre eles, destaque para o Cacau Mais Sustentável e o Projeto Tuerê (*confira a seguir*). Concretizar uma visão sustentável para o aumento da produção do cacau favorece a indústria, fortalece os produtores rurais e torna nosso produto mais competitivo no exterior.

Cacau Mais Sustentável

A Cargill também atua nas áreas de produção de cacau no Pará. Um dos projetos é o Cacau Mais Sustentável, criado com o apoio da The Nature Conservancy (TNC), do Ministério da Agricultura, por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), e da Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (Cappru). O principal objetivo é a regularização ambiental de imóveis rurais por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a geração de renda na microrregião de São Félix do Xingu. Essa ação tem como uma das premissas recuperar



a área de desmatamento da Amazônia. Hoje, são 83 produtores que incorporaram práticas sustentáveis e representam uma área aproximada de 400 hectares de cacau plantado, com estimativa de produção em cinco anos de aproximadamente 400 toneladas.

Projeto Tuerê

Outra iniciativa relacionada ao cacau é o Projeto Tuerê, na cidade de Novo Repartimento (PA). Atuamos em parceria com a Solidaridad Network, a Ceplac e a Secretaria Municipal de Agricultura. O objetivo inicial foi trabalhar dentro do maior assentamento rural da América Latina, com cerca de 3 mil famílias, selecionando inicialmente 17 produtores que participaram da aplicação da ferramenta Horizonte Rural, que diagnostica os principais gargalos da produção e apresenta alternativas. Esse projeto mostrou a necessidade de assistência técnica, regularização ambiental e melhor acesso ao mercado. Até o final de 2016, 50 produtores foram beneficiados por essa iniciativa.



Sul da Bahia

Também contabilizamos que 75 produtores no sul da Bahia têm sido beneficiados com treinamento e capacitação. Os fazendeiros aprimoram seus conhecimentos sobre tecnologia e suporte técnico de auxílio à melhor produtividade, enquanto a comunidade é beneficiada com projetos que melhoram seu meio ambiente, sua saúde e nutrição. Para essa ação, a Cargill mantém uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) desde 2014.

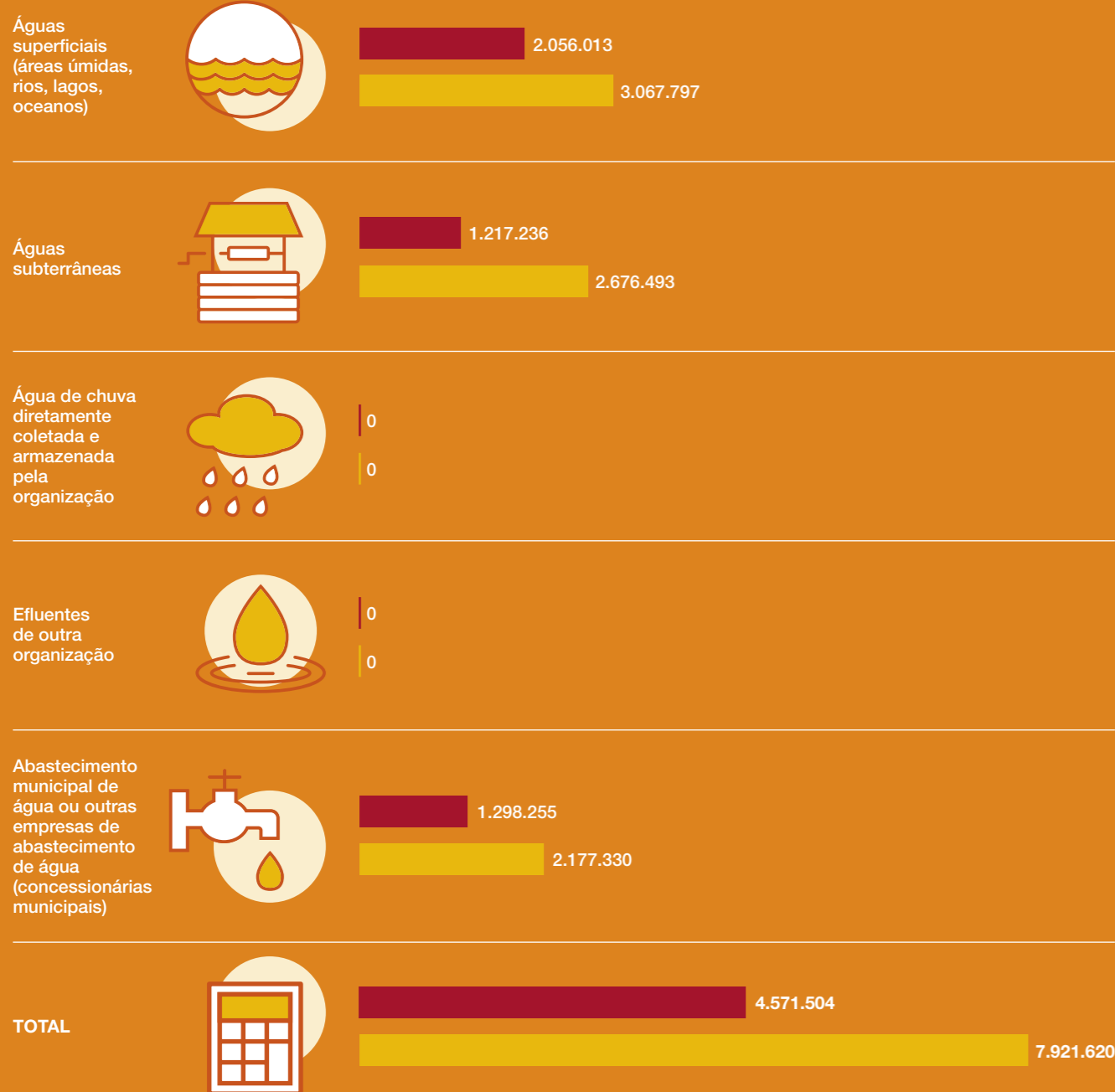
Indicadores ambientais



Água

Volume total de água retirada por fonte (G4-EN8) (m³)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016

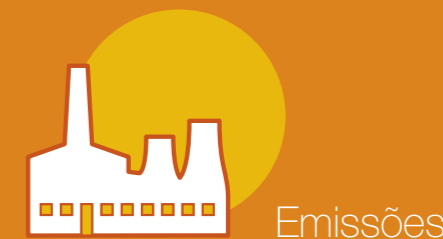


Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada (G4-EN10)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016 ■ 2014/2015



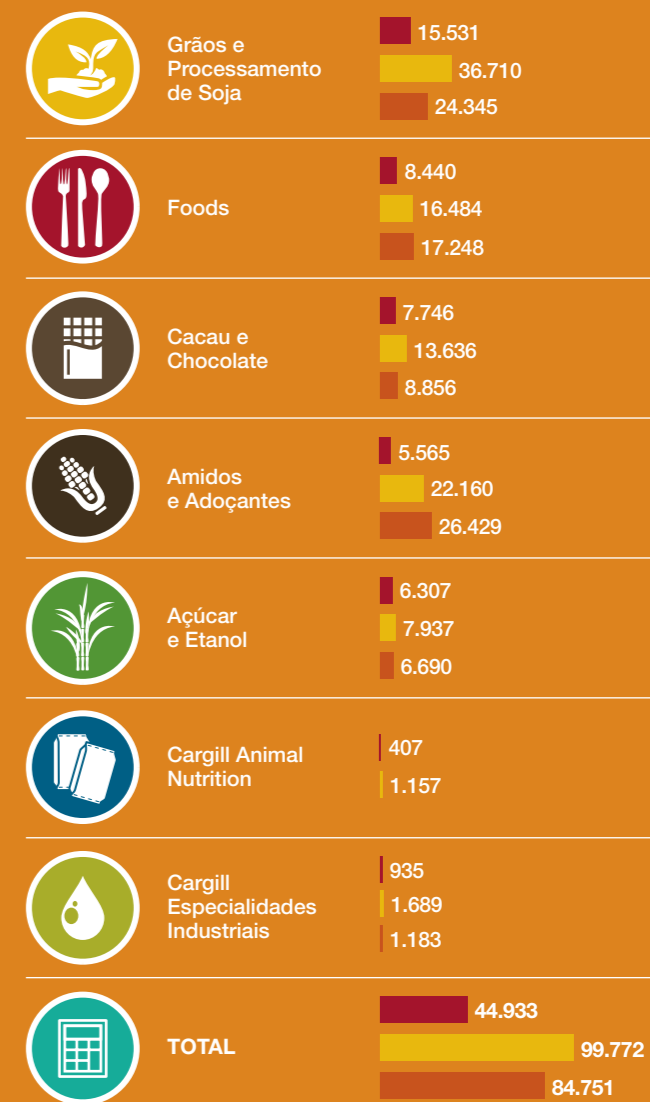
O volume total de água reciclada e reutilizada aumentou significativamente em relação a 2015/2016. A razão para isso foi uma mudança no monitoramento, que passou a incorporar a unidade de Goiânia no período coberto pelo Relatório. Também houve maior índice de reúso para reduzir a necessidade de captação de água externa.



Emissões

Emissões diretas brutas de gases de efeito estufa (GEEs) – Escopo 1 (G4-EN15) (tCO₂eq*)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016 ■ 2014/2015



*A metodologia adotada foi a do protocolo GHG, e os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O. Não foram gerenciadas as emissões biogênicas de CO₂. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi controle operacional.



Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEEs) provenientes da aquisição de energia – Escopo 2 (G4-EN16) (tCO₂eq*)

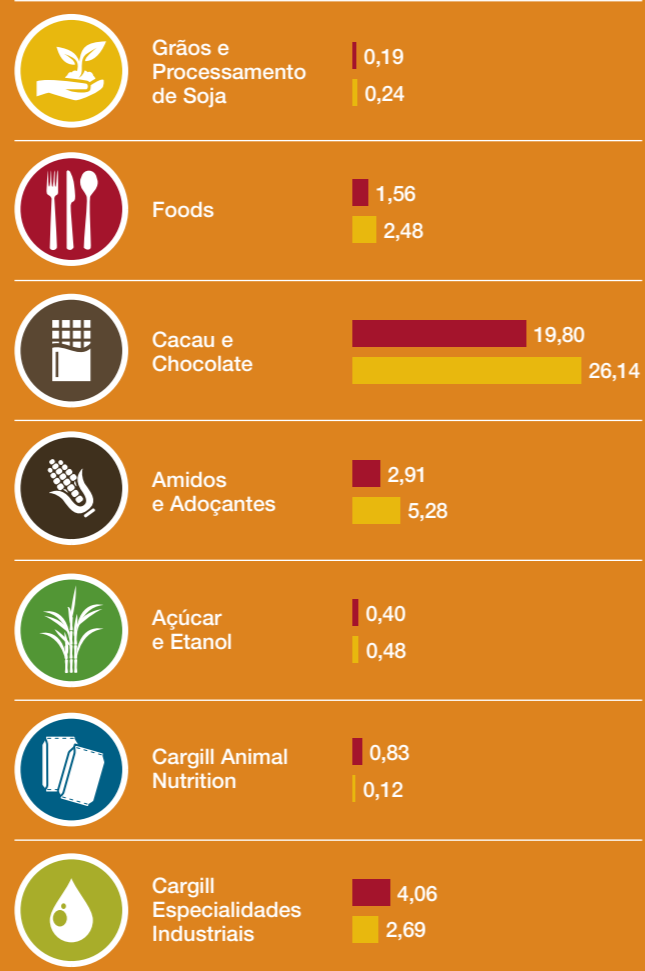
■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016



*A metodologia adotada foi a do protocolo GHG, e os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi controle operacional.

Taxa de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEEs)* (G4-EN18) (%)

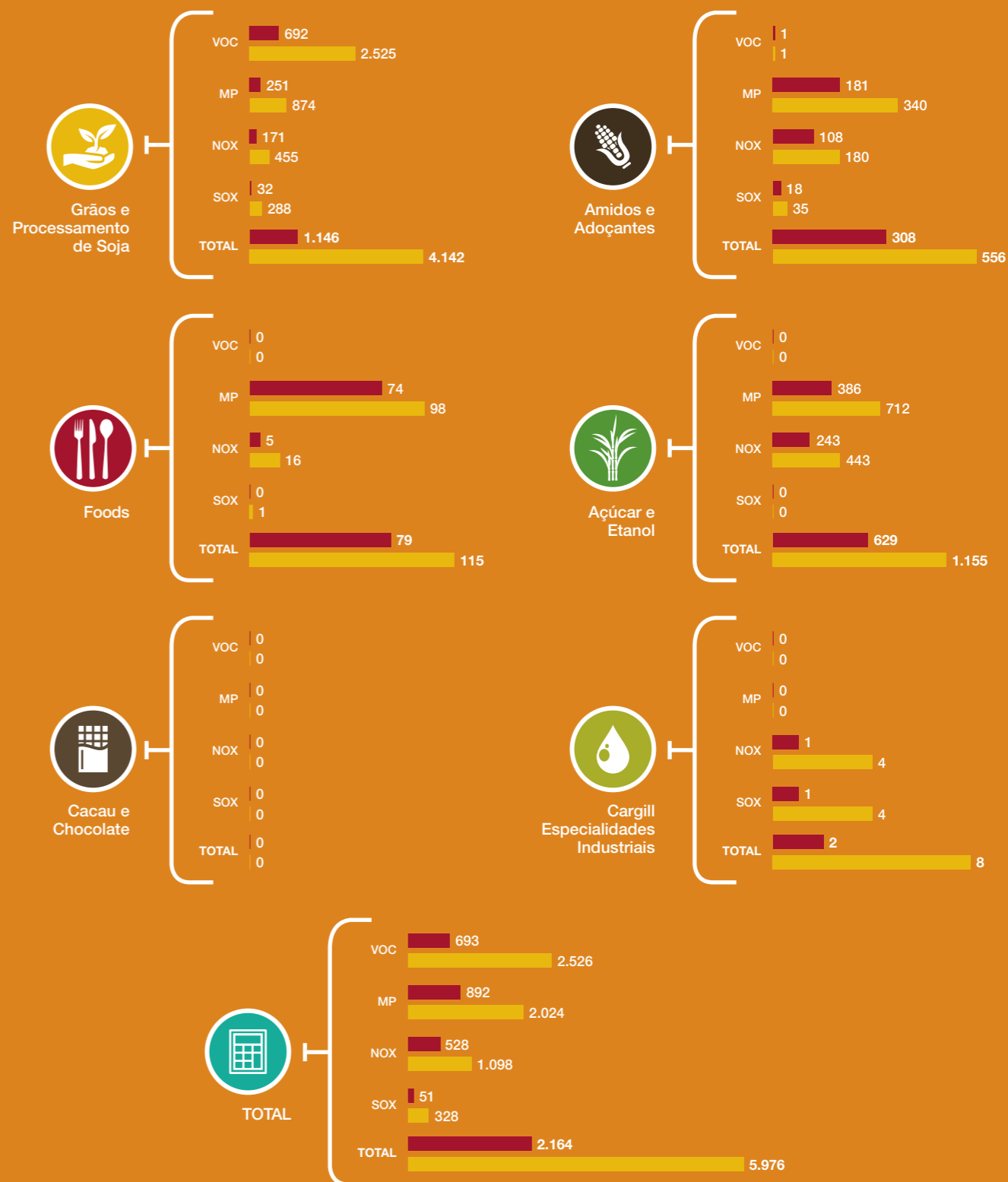
■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016



*A métrica adotada para calcular esta taxa é uma relação entre a intensidade de emissão de GEEs por tonelada produzida de cada *enterprise*. As emissões dos Escopos 1 e 2 são somadas e, em seguida, divididas pela quantidade produzida. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O. Os tipos de emissões de GEEs incluídos na taxa de intensidade são as diretas (Escopo 1) e as indiretas (Escopo 2).

Volume de emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas para cada uma das seguintes categorias (G4-EN21) (t)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016





Efluentes e resíduos

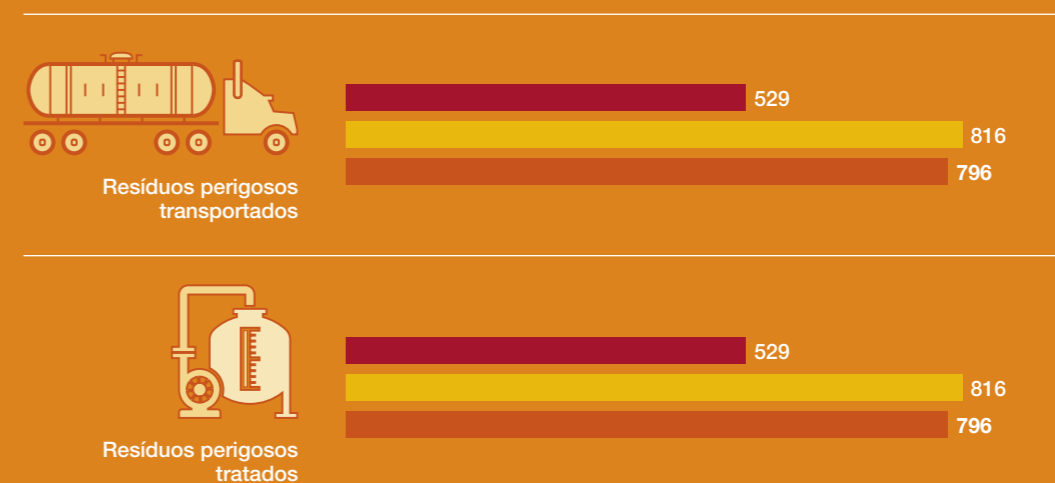
Volume total de descartes de água planejados e não planejados por destinação (G4-EN22) – (m³)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016 ■ 2014/2015

	DIRETA	INDIRETA	TOTAL
Grãos e Processamento de Soja	134.981 417.907 896.764	86.036 199.164 186.700	221.017 617.071 1.083.464
Foods	725.408 1.280.431 1.177.978	17.367 36.179 39.944	742.775 1.316.610 1.217.922
Cacau e Chocolate	53.628 111.419 36.316	– 0 0	53.628 111.419 36.316
Amidos e Adoçantes	230.224 1.052.955 1.666.744	580.991 945.446 0	811.215 1.998.401 1.666.744
Açúcar e Etanol	– 0 0	818.060 1.401.159 1.393.910	818.060 1.401.159 1.393.910
Cargill Especialidades Industriais	6.733 11.003 29.750	2.027 6.511 0	8.760 17.514 29.750
TOTAL	1.150.974 2.873.715 3.289.635	1.504.481 2.588.459 1.620.554	2.655.455 5.462.174 4.910.189

Peso total de cada um dos seguintes resíduos transportados e tratados* (G4-EN25) – (t)

■ Jun. 2016 a nov. 2016 ■ 2015/2016 ■ 2014/2015



*São destinados a empresas especializadas que fazem a descontaminação e a posterior destinação final 100% dos resíduos perigosos. Nenhum resíduo perigoso é transportado internacionalmente.

Volume de emissões atmosféricas significativas para cada uma das seguintes categorias* (G4-EN23) – (t)

UNIDADE DE NEGÓCIO	JUN. 2016 A NOV. 2016				2015/2016				2014/2015			
	PERIGOSOS	NÃO PERIGOSOS	ORGÂNICOS	TOTAL	PERIGOSOS	NÃO PERIGOSOS	ORGÂNICOS	TOTAL	PERIGOSOS	NÃO PERIGOSOS	ORGÂNICOS	TOTAL
Grãos e Processamento de Soja	214	4.299	13.346	17.859	432	9.009	29.026	38.466	796	14.432	32.581	47.809
Foods	9	8.313	16.981	25.303	28	18.209	30.249	48.486	48	19.045	25.222	44.315
Cacau e Chocolate	3	35	319	357	2	611	764	1.377	0	1.609	0	1.609
Amidos e Adoçantes	42	922	18.385	19.349	32	1.275	47.985	49.293	78	12.393	98.723	111.194
Açúcar e Etanol	17	107.947	20	107.984	42	154.474	41	154.556	24	162.866	0	162.890
Cargill Animal Nutrition	240	3.075	0	3.315	275	696	0	971	0	0	0	0
Cargill Especialidades Industriais	4	147	12	163	5	1.849	2.107	3.961	9	329	0	338
TOTAL	529	124.738	49.063	174.329	816	186.123	110.172	297.111	955	210.674	156.526	168.155

*O método de disposição de resíduos foi determinado pela empresa contratada responsável por esse trabalho.

Os números de geração de cada tipo de resíduo indicam uma constante diminuição no volume gerado. Considerando uma estimativa de fechamento do ano fiscal 2016/2017, temos uma projeção de redução de 7% em comparação ao ano fiscal 2015/2016 e de 25% em comparação ao ano fiscal 2014/2015.





Nossos projetos de educação ambiental

Conheça as iniciativas da Cargill voltadas para a conscientização ambiental de crianças, jovens e adultos.

Prêmio Cargill de Sustentabilidade

Esse concurso, promovido pela Cargill Brasil, visa premiar práticas e projetos (realizados ou não) de seus funcionários e terceiros que apresentem iniciativas para o uso inteligente de recursos

naturais na empresa e nas comunidades onde atuamos ou com as quais convivemos.

Sua terceira edição, em 2016, reconheceu iniciativas voltadas para o uso da energia. Foram 37 projetos inscritos, 14 localidades participantes e mais de 70 funcionários envolvidos. Ao final,

foram escolhidos três vencedores, um em cada categoria: Empresa em Ação; Empresa Inovação; e Casa e Comunidade em Ação. Os resultados dos projetos recebidos somam uma economia anual de 1.700 quilowatts-hora de energia e R\$ 5,3 milhões para a empresa.

Ação Renove o Meio Ambiente

● O QUE É

Realizada desde 2010, trata-se de uma iniciativa da marca Liza com o objetivo de oferecer ao consumidor uma alternativa prática e sustentável para o descarte ambientalmente correto do óleo de cozinha usado. Atualmente, possui mais de 650 pontos de coleta, em 8 Estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

● COMO FUNCIONA

A Cargill articula parcerias com redes de supermercados, empresas e ONGs para a implantação de um sistema de reciclagem de óleo de cozinha e envio do resíduo para a produção de biodiesel. Palestras sobre reciclagem, preservação do meio ambiente e ações de educação ambiental e conscientização também compõem o programa.

BENEFÍCIOS

O óleo de cozinha, se despejado em pias e ralos, causa danos à rede de esgoto e, em alguns casos, pode até impactar na qualidade da água de rios, represas, lagos e lençóis freáticos. Assim, por meio do programa, a população pode destinar corretamente o seu resíduo e ainda contribuir para a produção de um combustível mais sustentável. Desde o seu lançamento, em 2010, o programa já recolheu mais de 1,7 milhão de litros de óleo de cozinha pós-consumo, quantidade suficiente para poluir até 42,5 bilhões de litros de água potável, o que representa o volume de água necessário para abastecer as necessidades básicas da população da cidade de São Paulo, com 11.967.825 pessoas, por 32 dias. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de 3.300 litros de água por mês (cerca de 110 litros de água por dia) para atender às suas necessidades de consumo e higiene.

● DESTAQUES DE 2016

A Ação Renove vem ganhando cada vez mais relevância e abrangência no País. Reconhecida por seu caráter educacional e pelo foco no consumidor final, temos atingido resultados muito relevantes e ganhado reconhecimento. Em 2016, iniciamos a expansão do programa para os nossos clientes do *foodservice*. Hoje, além de fornecer óleos e gorduras, nos responsabilizamos pela gestão e pela correta destinação final dos resíduos de grandes geradores, tornando nossa cadeia cada vez mais sustentável.

Para mais informações sobre a localização dos postos, acesse: <http://www.liza.com.br/Sustentabilidade/Acao-Renove>.



Ecoarte

● O QUE É

Uma ação de grande porte para educação ambiental e sensibilização sobre reciclagem. O projeto Ecoarte passou por nove cidades do Estado de São Paulo, impactando 10 mil pessoas.

Por meio das marcas Liza, Elefante e Pomarola, realizamos atividades culturais que têm a reciclagem como protagonista. Mais de 10 mil garrafas PET, 600 latinhas de molho de tomate Pomarola e dezenas de quilos de papelão que seriam descartados e inutilizados ganharam um novo significado nas mãos de alunos de 6 a 16 anos de escolas públicas de nove cidades de São Paulo. Esses municípios foram visitados por um caminhão itinerante que explicava aos visitantes como é feita a reciclagem dos diferentes tipos de embalagem.

● COMO FUNCIONA

Escolas municipais do Estado de São Paulo são convidadas para expandir o conhecimento ambiental da comunidade por meio de trabalhos desenvolvidos por seus alunos em oficinas de reciclagem e reutilização de materiais, montagem de peças de teatro, vídeos, entre outras atividades. Os professores também participam de workshops especiais sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e de orientações para os trabalhos com a garotada. Aos fins de semana, um evento em praça pública aberto à população trabalha a conscientização ambiental para reciclagem de todos os que participam da ação.

● BENEFÍCIOS

Conscientização de crianças, jovens e adultos sobre suas responsabilidades na geração e no correto descarte de resíduos e embalagens recicláveis.

Programa Meio Ambiente nas Escolas

● O QUE É

Uma parceria da Cargill com a Preserva Recicla e com o Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental, com foco em educação ambiental, em escolas públicas de cinco municípios de São Paulo: Carapicuíba, Cotia, Itapeverica da Serra, Itapevi e Mairinque.

● COMO FUNCIONA

Educadores ambientais, inseridos no processo pedagógico da escola ao longo do ano letivo e acompanhados pela Secretária do Meio Ambiente e pela Secretária da Educação, realizam atividades de sensibilização sobre os temas de preservação ambiental e gerenciamento de resíduos e do fortalecimento da rede de logística reversa do óleo comestível implantada pela Preserva.

● DESTAQUE DE 2016

Em 2016, 49.848 alunos de 128 escolas foram beneficiados pelo programa. O consolidado de coleta de óleo demonstra que 17.943 litros foram coletados, o que representa mais de 8.970 embalagens enviadas para reciclagem e R\$ 7.177,20 revertidos para as Associações de Pais e Mestres (APMs) das escolas.



Análise do ciclo de vida

Uma metodologia fundamental para a gestão em sustentabilidade, ainda pouco utilizada no mercado brasileiro, começou a ser aplicada em 2016 pela Cargill. Por meio dessa ferramenta, voltada para a análise do ciclo de vida, conseguimos definir o real impacto



ambiental de cada fase envolvida na elaboração de um produto. Para esse diagnóstico, escolhemos a cadeia produtiva do extrato Elefante.



Pensando no futuro

Implantado no município de Castro (PR) em 2014, juntamente com a inauguração da nossa fábrica, o programa Geração Futuro já beneficiou 591 jovens, em 26 cursos. Estruturado em três frentes de atuação (cidadania, qualificação profissional e empreendedorismo), em 2016 iniciamos a linha geração empreendedora, por meio da qual incentivamos o desenvolvimento

de um ecossistema empresarial entre jovens e adultos da região de Castro. Os participantes são estimulados a identificar oportunidades de novos negócios na cadeia de valor da alimentação. Ao final do ciclo, os responsáveis pelos negócios com maior potencial visitaram empresas congêneres já estabelecidas como estratégia de aprendizagem.

O portfólio 2016

-  40 projetos
-  38 comitês de voluntariado
-  625 voluntários
-  52 municípios
-  34.058 beneficiados



Fundação Cargill (G4-S01)

Criada em 1973, a Fundação Cargill apoia, desenvolve e executa projetos sociais nas comunidades onde a empresa está presente. Nossa missão é promover a alimentação saudável, segura, sustentável

e acessível desde o campo até a mesa do consumidor, com a disseminação de conhecimento e a viabilização de iniciativas que promovam transformação social a partir de ações inovadoras que

geram sustentabilidade na cadeia de produção alimentar.

Para isso, contamos com a parceria de funcionários voluntários, organizações da sociedade civil, instituições e associações diversas, que atuam para conscientizar a população sobre a relevância de uma alimentação saudável e equilibrada. Em 2016, mais de 34 mil pessoas foram beneficiadas diretamente por ações da Fundação.

A Fundação Cargill foi criada em 1973.



De Grão em Grão

Desenvolvido pela Fundação Cargill desde 2004, o projeto qualifica o pequeno produtor de agricultura familiar para melhoria da qualidade, diversificação e distribuição de verduras e legumes. Além de melhorar a rotina de produção, os agricultores são incentivados a formar grupos cooperados para ampliar a comercialização por meio de programas de incentivo federal, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Prêmio Alimentação em Foco

A Fundação Cargill, em parceria com a Enactus Brasil, realiza anualmente o Prêmio Alimentação em Foco, voltado para projetos inovadores de universitários na área de alimentação saudável. A Enactus é uma organização internacional sem fins lucrativos que fomenta o empreendedorismo social nas universidades. Atua em 36 países e em mais de 1.700 instituições de ensino.

12 projetos transformadores e inovadores que tiveram impacto em suas comunidades locais, dos quais três venceram o Campeonato Nacional Enactus Brasil. Os vencedores receberam apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto e mentoria da equipe da Fundação Cargill e da Enactus Brasil.

O prêmio é uma iniciativa exclusiva para as 90 universidades registradas na Enactus Brasil. Em 2016, o Prêmio contou com mais de 30 instituições participantes. Foram selecionados



Pesquisa de campo

Em 2016, foram realizados dois diagnósticos:

- diagnóstico de 23 localidades prioritárias, a partir de dados secundários;
- diagnóstico mais aprofundado de 4 localidades, Goiânia (GO), Santarém (PA), Uberlândia (MG) e Três Lagoas (MS).

A previsão é que, a partir de 2018, tenhamos uma atuação mais coordenada com os resultados desses diagnósticos.

Fonte da Juventude

Incentivamos a formação de hábitos de alimentação saudáveis por meio da campanha nacional Fonte da Juventude. Criada pelos Novos Urbanos, célula de inovação social em comportamento e consumo, a campanha estimula o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes, além de influenciar a agenda e as políticas públicas em relação à nutrição e à alimentação.



Inovação na alimentação (G4-SO1)

Acreditamos na transformação social por meio de projetos inovadores que promovam soluções sustentáveis em alimentação. Por isso, buscamos desenvolver e colaborar com ações que têm poder de gerar impacto e transformação.

Em 2016, apoiamos o Refettorio Gastromotiva, projeto idealizado pelo chef David Hertz, fundador da Gastromotiva, e pelo chef Massima Bottura, da ONG Food for Soul. A iniciativa transformou o excedente dos alimentos servidos na Vila Olímpica durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio



2016 em pratos preparados por renomados chefs nacionais e internacionais, todos voluntários, para alimentar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 120 refeições diárias (almoço e jantar) foram servidas gratuitamente, mostrando o poder de transformação da comida. A partir da iniciativa, aproximadamente 6 toneladas de alimentos deixaram de ir para o lixo. Após o término das Olimpíadas, o Refettorio ampliou suas atividades, tornando-se um restaurante-escola e um *hub* para projetos voltados para a alimentação e a inclusão social.



Educação e alimentação

Na comemoração da semana do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), lançamos o aplicativo NutriQuiz, que pode ser acessado em smartphones. Desenvolvido inicialmente para o público jovem, trata-se de um jogo de perguntas e respostas sobre educação alimentar. O usuário pode, por exemplo, entender a tabela nutricional e relacioná-la aos ingredientes que

compõem sua escolha alimentar. Para a Fundação Cargill, o aplicativo é uma oportunidade de interagir com o público e de identificar temas relevantes a ser trabalhados com a sociedade. O aplicativo está ao alcance de todos. Basta baixá-lo na Play Store ou na App Store.



Parcerias para a transformação social (G4-SO1)

A Fundação Cargill apoia projetos de terceiros, selecionados em editais, com dois objetivos centrais: engajar nossa companhia em propostas inovadoras e fortalecer e reconhecer organizações que realizam trabalhos importantes de transformação social por meio da alimentação saudável no País.

NOME DO PROJETO	INSTITUIÇÃO APOIADA	O QUE É?	PÚBLICO BENEFICIADO	LOCALIZAÇÃO
Do Campo à Cidade	Associação dos Agricultores (as) Familiares do Assentamento Vinte de Março	Apoiamos iniciativas para garantir a produção e a comercialização permanente dos insumos produzidos pelos produtores do assentamento, cuja principal fonte de renda é a venda de hortifrúteis.	20 famílias produtoras	Três Lagoas (MS)
Bioma Verde Vida	Instituição Verde Vida	Cerca de 10 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar são beneficiadas por meio de uma horta comunitária. A produção de alimentos saudáveis é vendida a preços populares. O valor arrecadado é revertido em projetos sociais na própria comunidade.	10 mil pessoas	Chapecó (SC)
Alto Arapiuns	Instituto Aero clube	Apoiamos os pequenos produtores, por meio de técnicas de agricultura sustentável, na recuperação de áreas degradadas.	100 ribeirinhos	Santarém (PA)
Geração	Instituição Ação Moradia	Promovemos o empreendedorismo comunitário a partir da produção de alimentos saudáveis. O projeto capacitou mulheres nas áreas de manipulação de alimentos saudáveis e educação empreendedora.	40 mulheres	Uberlândia (MG)
Cartas na Mesa	Narrativa da Imaginação	Jogo de cartas sobre alimentação saudável, desnutrição e obesidade, utilizado como ferramenta educacional, lúdica e interativa para crianças, jovens, adultos, professores e profissionais da saúde.	6 mil pessoas	Uberlândia (MG)



RETORNO PARA O AÇIONISTA

Ano de bons resultados

Nosso desempenho financeiro e o reconhecimento ao nosso trabalho

Leia neste capítulo

68

Um ano de superação

69

Prêmios e reconhecimentos



Um ano de superação

Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou queda pelo segundo ano seguido, com retração de 3,6% em relação a 2015, quando a economia já havia recuado 3,8%. Os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmaram a pior recessão da história do Brasil. Apesar dos números negativos do PIB, a Cargill encerrou 2016 com receita operacional líquida de

R\$ 33 bilhões* – resultado bastante expressivo e maior do que o apresentado no ano anterior.

Em 2016, os investimentos somaram R\$ 775 milhões, sendo cerca de R\$ 140 milhões a mais do que em 2015, confirmando nosso compromisso com os planos de crescimento da empresa no Brasil, mesmo em um cenário de adversidades. Seguimos acreditando na recuperação da economia do

País e estamos comprometidos em usar nosso conhecimento e nossa experiência globais para superar desafios econômicos, ambientais e sociais onde quer que façamos negócios.

Os balanços financeiros completos de 2016 da Cargill Alimentos e da Cargill Agrícola S.A. podem ser acessados no site da Cargill, no endereço <http://www.cargill.com.br/pt/noticias/NA32026265.jsp>.

Resultados financeiros 2016*

Consolidado Cargill Alimentos (Cargill Agrícola S.A. + Nutrição Animal)

Receita operacional líquida

R\$ 33.053 milhões

*Neste ano, divulgamos pela primeira vez o resultado consolidado da Cargill Alimentos, que integra os resultados de Cargill Agrícola S.A. e Nutrição Animal.



Resultado do exercício

R\$ 708 milhões



Patrimônio líquido

R\$ 3.593 milhões



Investimentos

R\$ 775 milhões

Total de ativos

R\$ 13.177 milhões



Prêmios e reconhecimentos

Em 2016, recebemos diversos prêmios e reconhecimentos pelo nosso trabalho conjunto como empresa e também pelo desempenho individual de profissionais. Conquistas como essas nos fortalecem e nos estimulam a seguir desenvolvendo nossos negócios de forma ética e justa.



Prêmio Lide da Indústria de Alimentos

A Cargill foi a vencedora da categoria Indústria Exportadora no Prêmio Lide da Indústria de Alimentos 2016, entregue no 4º Fórum Brasileiro da Indústria de Alimentos, realizado pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais e Lide Agronegócios, em Goiânia (GO).

Guia Exame de Sustentabilidade



A nossa companhia foi eleita uma das três mais sustentáveis no setor do agronegócio, de acordo com o Guia Exame de Sustentabilidade. O guia é o mais respeitado levantamento sobre estratégia corporativa de sustentabilidade e contou, em 2015, com a participação de 210 empresas que operam no Brasil.

Melhores e Maiores

Em seu ranking Melhores e Maiores 2016, a revista Exame elegeu a Cargill a maior empresa do agronegócio brasileiro. A companhia ficou pela primeira vez em primeiro lugar entre as 400 empresas do agronegócio no Brasil, conforme critério de vendas. Além desse reconhecimento, estivemos na liderança em outras categorias – maior empresa norte-americana no País e maior empresa da região Sudeste – e fomos a terceira maior exportadora do Brasil e a nona maior empresa do País no ranking das mil maiores.



Top of Mind

Pela primeira vez, em 2016 o Top of Mind – pesquisa do Datafolha realizada com mais de 7 mil pessoas em todas as regiões do Brasil – questionou os consumidores sobre 35 produtos utilizados na cozinha. Quando perguntados “Qual marca lhe vem

à cabeça?” na categoria óleo de cozinha, 46% dos entrevistados responderam: Liza. No mercado desde 1975, o óleo Liza é uma marca que reflete confiança e qualidade para os brasileiros. Já na categoria estante de molhos e extratos de tomate, a marca Elefante foi a mais lembrada, com 23% de menções – e Pomarola, também nossa marca, ficou em segundo lugar, com 15%.



Benchmarking Brasil

A Cargill foi reconhecida pelo Benchmarking Brasil 2016, um dos selos de sustentabilidade mais tradicionais e respeitados do País. Com o case Prêmio Cargill pelo Uso Racional da Água, a empresa obteve o 11º lugar na premiação, que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão ambiental.





Melhores do Agronegócio

Nossa companhia venceu a 12ª edição do prêmio Melhores do Agronegócio, sendo consagrada como a maior empresa entre as 500 do setor. A premiação, iniciativa da revista *Globo Rural* e da Editora Globo em parceria com a Serasa Experian, é fruto de um ranking das empresas por desempenho e gestão, divididas em 20 segmentos.



Marcas de Confiança

Pela 15ª vez consecutiva, a marca Liza recebeu o prêmio Marcas de Confiança, da revista *Seleções*, na categoria Óleo Comestível. Liza recebeu uma menção especial no evento, por sua invencibilidade e sua presença desde a criação do prêmio.



Prêmio Aberje

Pelas diversas ações realizadas em comemoração aos 150/50 anos da Cargill, que contou com a participação de 190 filiais, a companhia foi a campeã regional do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), um dos reconhecimentos mais importantes na área de boas práticas de comunicação corporativa no País.



Lançamento do Ano

Na categoria Mercearia Salgada, a nossa empresa recebeu o prêmio Lançamento do Ano 2016, pela linha Elefante Sabores. A premiação é promovida pela Revista *SuperHiper*, publicação oficial do setor supermercadista, em parceria com a GfK Brasil.

Fornecedor Nota 10 da Abad

A Cargill recebeu o prêmio Fornecedor Nota 10 de 2016 na categoria Cesta de Produtos "Mercearia Salgada". A premiação é realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) e pela empresa de pesquisas Nielsen.



Prêmio Sul for Export

Com base nos dados divulgados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a Revista *Amanhã* promove o Prêmio Sul for Export, ranking que destaca as dez maiores empresas exportadoras dos portos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A Cargill foi reconhecida como a segunda maior exportadora da região Sul do País.



Fi Innovation Awards

A Cargill ficou entre as três finalistas na categoria Ingrediente Alimentício Mais Inovador do prêmio Food Ingredients South America Innovation Awards 2016, principal reconhecimento regional da indústria de ingredientes e produtos alimentícios. A empresa concorreu ao prêmio com a solução Lévia +e – criada pela área de Pesquisa e Desenvolvimento, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e produzida nas nossas plantas de Mairinque (SP) e Itumbiara (GO).



Empresas Mais

A Cargill foi a terceira colocada na categoria Alimentos e Bebidas do ranking Empresas Mais, promovido pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. O ranking foi determinado a partir da análise do resultado financeiro de mais de 1.500 empresas no País.



As Melhores da Dinheiro Rural

A Cargill foi a vencedora na categoria Gestão de Cadeia Produtiva do prêmio As Melhores da Dinheiro Rural. A premiação elege a empresa que melhor se comunica com seus parceiros em todos os níveis do seu processo produtivo.



Melhor Profissional de Agronegócio

A Confederação Fiscal Empresarial (Confab), uma das escolas de negócios da Febracorp University, realizou a primeira edição do Prêmio Confab, que contempla os melhores profissionais, projetos e fornecedores na área tributária do Brasil. A diretora do tributário da Cargill, Andrea Anjos, foi reconhecida como a Melhor Profissional do Ano na categoria Agronegócio.

ÍNDICE REMISSIVO GRI

INDICADORES DE CONTEÚDO PADRÃO		
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	4
	G4-3 Nome da organização	12
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	12
	G4-5 Localização da sede da organização	12
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	12
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	6
	G4-8 Mercados em que a organização atua	12
	G4-9 Porte da organização	12
	G4-10 Perfil dos empregados	32
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Em 2016, a Cargill deu início ao diálogo interno sobre um assunto bastante desafiador: a implementação de uma gestão de relações trabalhistas e sindicais na companhia, orientada para a padronização das tratativas e da harmonização dos conceitos e das práticas legais, visando à manutenção do bom ambiente de trabalho. O cenário tem enorme complexidade, com uma série de especificidades diferentes de região para região. Por meio de muita análise e estudos, a área de Recursos Humanos vem trabalhando continuamente para propor a melhor estratégia de relacionamento com esses sindicatos, em linha com os valores organizacionais da Cargill. Todos os funcionários estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho.
Perfil organizacional	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	13
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	4
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	O princípio da precaução não é adotado formalmente pela Cargill no Brasil, mas a empresa segue procedimentos previstos em lei para evitar ou mitigar eventuais danos em suas operações potencialmente perigosas ao meio ambiente, a pessoas e comunidades. Em caso de acidentes ambientais, a Cargill possui procedimentos documentados para a prevenção e a remediação de eventuais danos causados ao meio ambiente. Esses procedimentos fazem parte dos processos de verificação formais da companhia em todas as suas operações que envolvem transporte e armazenamento de materiais potencialmente danosos ao meio ambiente.
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	43, 44, 47, 48, 49, 50
	G4-16 Participação em associações e organizações	A Cargill participa de associações e entidades de classe que discutem infraestrutura, logística e desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Entre elas estão: Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Tomate Industrial (Abratop), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), Câmara Americana de Comércio (Amcham/SP), Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia), Associação Brasileira da Indústria de Óleos (Abiove), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Associação Brasileira de Agronegócio (Abag).

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Aspectos materiais identificados e limites	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	6
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	7
	G4-19 Lista dos temas materiais	7
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	8
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	8
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve alterações significativas em relação ao Relatório anterior.
Engajamento de stakeholders	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	No Relatório deste ano, passaram a ser consideradas as informações referentes à Cargill Nutrição, responsável pelos negócios de nutrição animal da empresa. Foi divulgado, pela primeira vez, o resultado financeiro consolidado da Cargill Alimentos, que integra os resultados de Cargill Agrícola S.A. e Nutrição Animal.
	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	7
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	7
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	7
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	8
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	6
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	6
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	6
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	9
Governança	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	6
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	9
Ética e integridade	G4-34 Estrutura de governança da organização	17
	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	16

INDICADORES DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

CATEGORIA AMBIENTAL		
Água	DMA Água	54, 55
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte	54
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	55
Biodiversidade	DMA Biodiversidade	73
	G4-EN12 Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Nenhum impacto na biodiversidade em áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas foi registrado por nós em 2016. Contamos com uma série de projetos que ratificam o nosso comprometimento de alimentar o mundo de forma responsável para mitigar eventuais impactos.
Emissões	DMA Emissões	55, 56, 57
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEEs) (escopo 1)	55
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEEs) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	56
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEEs)	56
	G4-EN21 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	57

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA		
Efluentes e resíduos	DMA Efluentes e resíduos	58, 59		
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	58		
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	58, 59		
	G4-EN25 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia 2, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente	59		
Produtos e serviços	DMA Produtos e serviços	45		
	G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	45		
Conformidade	DMA Conformidade	74		
	G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	MULTAS SIGNIFICATIVAS E SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS		
			2016	2015
		Valor monetário total de multas significativas (R\$)	373.017	390.000
		Número total de sanções não monetárias	0	1
Processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0		
	Em 2015, a Cargill recebeu dez autos de infração; em 2016, cinco. Os autos de infração ocorridos em 2016 geraram um passivo total de R\$ 373.017. Os casos que envolveram a empresa foram os seguintes: Três Lagoas (MS) – R\$ 100.000 Motivo: emissão de particulados em desacordo com a licença. Medidas adotadas: correção e monitoramento. Três Lagoas (MS) – R\$ 150.000 Motivo: emissão de efluentes em desacordo com a legislação. Medidas adotadas: desenvolvimento de plano de ação para atendimento dos parâmetros. Goiânia (GO) – R\$ 100.000 Motivo: despejo de resíduos em área de preservação permanente. Medidas adequadas: retirada dos resíduos do local e treinamento dos funcionários para que a irregularidade não volte a ocorrer. Patrocínio (MG) – R\$ 16.617 Motivo: operar sem licença. Medidas adotadas: a unidade havia protocolado pedido de licença, mas já estava operando. Já houve emissão da licença. Dourados (MS) – R\$ 6.400 Motivo: ausência de licença ambiental e lançamento de resíduos em desacordo com a legislação. Medidas adotadas: não aplicável, pois demonstramos a regularidade das operações.			

CATEGORIA DIREITOS HUMANOS

Investimentos	DMA Investimentos	39, 42
	G4-HR1 Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	42
	G4-HR2 Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	39

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Não discriminação	DMA Não discriminação	75
	G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2016, foi registrado um caso de discriminação na Cargill, que ainda está pendente de julgamento pela Justiça do Trabalho. A reclamante alega que foi informada de que não estavam gostando da sua presença na empresa e que, por essa razão, estariam mudando seu posto de trabalho. Além disso, disse ter sido comunicada por uma gerente que ela não combinava com o perfil da empresa em vista de sua cor (negra). Após o caso, foi realizado um relatório para o gestor, houve conversas com os envolvidos e foi preparado um processo trabalhista. Por parte do Jurídico, a Cargill está fazendo a defesa judicial.
Liberdade de associação e negociação coletiva	DMA Liberdade de associação e negociação coletiva	75
	G4-HR4 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não foi identificado, em 2016, nenhum risco ou violação do direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva.
Trabalho infantil	DMA Trabalho infantil	75
	G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	<p>A Cargill no Brasil não tem o trabalho infantil como um problema recorrente em suas operações. Todos os seus contratos incluem uma cláusula que estabelece restrições e sanções caso um fornecedor venha a utilizar mão de obra infantil. Nunca foram encontrados casos de trabalho infantil nas operações e nos fornecedores diretos da empresa. De maneira geral, esse tema é tratado na companhia de forma jurídica e por meio de programas de incentivo e investimento social privado para garantir o futuro das crianças do País.</p> <p>Outro tema que se relaciona ao trabalho infantil é a exploração sexual infantil. Em relação a isso, a Cargill firmou o compromisso de atuar no enfrentamento da causa ao se tornar signatária, em 2007, do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. O Pacto prevê que a empresa realize campanhas de educação continuada e atue com caminhoneiros e fornecedores de serviço de transporte, tornando-os agentes de proteção da criança e do adolescente.</p> <p>A Cargill realiza essas atividades por meio da participação no Programa Na Mão Certa, iniciativa da Childhood Brasil que visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor em torno do enfrentamento mais eficaz da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Lançado oficialmente em 28 de novembro de 2006, o Programa Na Mão Certa está fundamentado no Pacto Empresarial, por sua vez proposto pela Childhood Brasil em parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).</p> <p>O Programa tem importância fundamental para as operações da Cargill, pelo fato de a empresa fazer uso intensivo de transporte rodoviário. Crianças e adolescentes estão suscetíveis à exploração sexual forçada ou induzida pela família, e isso geralmente ocorre em locais de grande concentração de motoristas de caminhão (postos de combustível, pontos de descanso e áreas de carga e descarga de materiais/produtos).</p> <p>A Cargill dissemina informações aos motoristas que passam em suas unidades, alertando-os sobre a importância do enfrentamento da causa e orientando-os a denunciar esses casos. Em 2016, a Cargill fez quatro campanhas sobre isso, com a participação de dez fábricas. As campanhas ocorreram em 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), 16 de setembro (campanha "Juntos na estrada pela proteção da infância", na comemoração do Dia Nacional do Caminhoneiro) e em eventos internos (Amigo Fiel e Semana Nacional de Trânsito).</p> <p>As atividades realizadas nessas datas incluíram treinamento e orientação dos motoristas, palestras, ginástica laboral, massagem e serviços de saúde, sempre abordando o Programa Na Mão Certa e distribuindo materiais informativos, e beneficiaram aproximadamente 1.500 motoristas.</p>

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	DMA Trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Cargill Brasil é uma das empresas signatárias do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. Somos também membros e fundadores do InPacto, instituto que há dez anos elaborou e monitora o Pacto. Temos o compromisso de combater o trabalho escravo ou análogo em nossa cadeia produtiva e em todo o setor. Veja mais detalhes no item a seguir (G4-HR6).
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<p>Grande parte das operações da Cargill tem relação direta com o setor agrícola, principalmente para a originação de grãos e matérias-primas. Como esse setor é o que concentra o maior número de casos de trabalho análogo ao escravo identificados no Brasil, a empresa toma uma série de medidas para mitigar esse risco e gerenciar suas cadeias de suprimento a fim de evitar ocorrências dessa natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É signatária do Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, iniciativa criada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), pela Organização Internacional do Trabalho, pelo Instituto Ethos, pelo Observatório Social e pelo Repórter Brasil para comprometer empresas e organizações em relação ao tema. A Cargill participa das reuniões anuais do grupo e submete a ele relatórios de progresso anualmente, como forma de dar visibilidade às ações que vêm sendo desenvolvidas para garantir o cumprimento do Pacto. • É associada ao InPacto – Instituto do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e apoiadora financeira da instituição. • Em relação a processos de gestão, a Cargill conta hoje com um sistema central automatizado para bloqueio de todos os empregadores presentes na lista suja do trabalho escravo em nossos sistemas de compras, emissão de notas fiscais e controles de recebimento. Na prática, todos os CNPJs incluídos na lista oficial do MTE são bloqueados nos sistemas informatizados da Cargill, de modo que não seja possível realizar compras, assinar contratos ou receber mercadorias de empresas ou pessoas físicas incluídas na lista. Esse modelo de bloqueio garante que as negociações com prazos longos de entrega de mercadoria também estejam cobertas pelo mecanismo de bloqueio. Por exemplo, uma compra realizada meses antes da safra (entrega da mercadoria) fica submetida a avaliações no momento da entrega do produto à Cargill e até a liquidação dos débitos relacionados. <p>Em suma, caso uma empresa tenha vendido mercadorias para a Cargill e tenha sido incluída na lista do trabalho escravo em qualquer momento entre a assinatura do contrato, a entrega de mercadoria e/ou o pagamento dos débitos, a Cargill poderá identificar essa situação e cancelar todas as negociações realizadas e pendentes com esse fornecedor. Para tanto, todos os contratos da Cargill possuem uma cláusula que estabelece os deveres dos fornecedores e contratados pela companhia e assegura o direito à imposição de sanções como a suspensão e o cancelamento dos contratos que descumpram esses termos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A minuta-padrão dos contratos de matérias-primas, produtos e serviços conta hoje com uma cláusula específica que estabelece como condição básica de relacionamento comercial o respeito às políticas públicas relacionadas ao trabalho escravo, além de restrições e sanções caso o fornecedor venha a figurar ou ser acusado de fazer uso de trabalho escravo ou análogo.
Práticas de segurança	DMA Práticas de segurança	39
	G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	39
Direitos indígenas	DMA Direitos indígenas	76
	G4-HR8 Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a este respeito	Em 2016, não identificamos ocorrências de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais em nossas operações.
Avaliação	DMA Avaliação	76
	G4-HR9 Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	Todas as nossas operações comerciais estão submetidas a processos de verificação quanto a questões de trabalho análogo ao escravo, de acordo com os requisitos e os detalhamentos apresentados no indicador G4-HR6, referente a esse tema. As operações de compras diretas de materiais e insumos também são regidas pelo nosso Código de Conduta do Fornecedor, que estabelece as regras para fornecimento e cujo aceite formal é condição para a participação em qualquer processo de compras da companhia. Esse código está disponível em http://www.cargill.com.br/pt/fornecedores/index.jsp .

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	DMA Avaliação de fornecedores em direitos humanos	42, 77
	G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	42
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-HR11 Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	<p>Todos os fornecedores da Cargill são submetidos a avaliações de impacto em direitos humanos. Nenhum fornecedor com potencial ou com impactos em direitos humanos identificados pode ser cadastrado ou utilizado para qualquer fim pela empresa. A Cargill possui procedimentos para avaliação prévia de violações de direitos humanos, especificamente trabalho escravo ou análogo e práticas de saúde e segurança ocupacional. Como a avaliação prévia é objetiva, não foram encontrados casos de violação de nossos procedimentos de verificação, apesar de reconhecermos a importância do setor agrícola no que tange a violações dos direitos humanos.</p> <p>Em 2016, não identificamos ocorrências de violação de direitos humanos em nossas cadeias de valor. Os procedimentos implementados se mostraram suficientes para evitar que tais ocorrências fossem registradas. Também não foi necessário realizar nenhum dstrato em razão desse tipo de violação.</p> <p>A Cargill é membro do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e realiza uma avaliação anual da aderência a esse compromisso, reforçada por auditorias externas ligadas a outros programas de certificação.</p> <p>Compromissos do Pacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. reconhecer a legitimidade do Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo – “Lista Suja” (Portaria Interministerial MTE/SDH nº 2, de 31 de março de 2015); 2. definir restrições comerciais a pessoas físicas e jurídicas inseridas na “Lista Suja” que façam parte da cadeia de valor da empresa ou da organização; 3. promover a regularização das relações de trabalho na cadeia de valor; 4. apoiar ações voltadas para a qualificação profissional de trabalhadores resgatados e vulneráveis; 5. apoiar ações de reinserção de trabalhadores resgatados e vulneráveis no mercado de trabalho formal ou em iniciativas empreendedoras, em parceria com entidades públicas e privadas; 6. promover ações de informação e comunicação visando à prevenção do trabalho escravo; 7. apoiar e participar de articulações do InPacto para promoção de políticas públicas de prevenção e erradicação do trabalho escravo; 8. sistematizar, divulgar e compartilhar boas práticas para prevenção e erradicação do trabalho escravo; 9. participar do processo de monitoramento periódico realizado pelo InPacto; 10. desenvolver um plano para a implementação dos compromissos assumidos com o InPacto.
	DMA Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	77
	G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Em 2016, foi registrado apenas um caso de reclamação trabalhista relacionado à violação de direitos humanos, que ainda está pendente de julgamento pela Justiça do Trabalho.

CATEGORIA SOCIAL

Comunidade local	DMA Comunidade local	2016			
		2016	2015	2014	
Comunidade local	G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade	20,00%	13,61%	13,46%
		Não houve operações que implementaram programas de avaliação de impactos da comunidade e programas de desenvolvimento local da comunidade.			

CATEGORIA RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Saúde e segurança do cliente	DMA Saúde e segurança do cliente	24
	G4-PR1 Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	24

SUPLEMENTO SETORIAL DE ALIMENTOS		
Suplemento setorial de alimentos	G4-FP1 Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa.	A Cargill Brasil possui mais de 15 mil fornecedores. O total gasto pela empresa com eles é de US\$ 569.284.347. Assume-se que os fornecedores da Cargill Brasil compatíveis com as políticas de compra são aqueles gerenciados pela área de Strategic Sourcing & Procurement (CSSP). O total gasto gerenciado por CSSP é de US\$ 477.375.371. Dessa forma, o percentual do volume de compra de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra é de 84%.
	G4-FP8 Políticas e práticas para comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além das exigências legais.	<p>A Cargill possui o Guia de Legislação de Alimentos disponível aos seus funcionários, com foco em rotulagem de alimentos. Nesse documento, os regulamentos aplicáveis estão organizados com respectivo acesso à publicação no <i>Diário Oficial da União</i>.</p> <p>Para produtos comercializados no varejo, a Cargill possui o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e <i>sites</i> com informações destinadas ao consumidor. Em todos os <i>sites</i> de nossas marcas, temos a sessão "Fale Conosco", na qual é possível enviar e-mails que chegarão também ao SAC.</p> <p>Todos os aditivos alimentares, incluindo corantes e realçadores de sabor, quando utilizados na composição dos produtos, devem atender aos limites de uso estabelecidos por categoria de produtos e em consonância com a legislação brasileira. Da mesma forma, a informação ao consumidor deve ser devidamente prestada quando há aditivos alimentares em nossos produtos e quando alimentos e ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal contenham ou sejam produzidos a partir de organismos geneticamente modificados, conforme exigências e limites estabelecidos em legislação nacional e atendendo à Política de Food Safety Cargill.</p> <p>Os ingredientes e nutrientes utilizados na fabricação dos produtos devem respeitar o previsto na legislação, considerando o produto final a ser consumido e as exigências da Política de Food Safety Cargill, de modo que sejam seguros à saúde.</p> <p>O treinamento realizado em 2016 com as equipes, incluindo a área de Marketing, para a adoção dos procedimentos de revisão de rotulagem Cargill de novos produtos e de itens já disponíveis no mercado propiciou melhor clareza de responsabilidades e áreas que devem ser envolvidas a fim de garantir que a rotulagem esteja adequada ao consumidor e atenda à legislação e às políticas da Cargill.</p> <p>Em 2017, serão realizados uma avaliação de resultados e um monitoramento para definir ações complementares necessárias, por negócios.</p>

EXPEDIENTE**CONSELHO EDITORIAL****Comunicação**

Valeria Militelli
Luciane Reis
Livia Souza
Allan Baptista

Sustentabilidade

Yuri Feres
Mariana Ignácio

COORDENAÇÃO, PROJETO EDITORIAL E CONTEÚDO

Letícia Tavares, Claudia Cagni e Cristina Zaccaria
(Quintal 22 Comunicação Integrada)

PROJETO GRÁFICO IMPRESSO E ON-LINE

Paulo Primati
(Seepix D'Lippi Comunicação e Tecnologia)

COLETA E ANÁLISE DE INDICADORES

Gabriela Mekari e Ana Fisch
(Avesso Sustentabilidade)

REVISÃO

Rachel Reis

MATRIZ DE MATERIALIDADE

The Media Group

TRADUÇÃO

Gotcha! Idiomas

IMAGENS

Banco de imagens Cargill

CAPA

Felix Reiners (ilustração)

IMPRESSÃO

Ogra Oficina Gráfica

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Avenida Chucri Zaidan, 1240
CEP: 04711-130
São Paulo (SP), Brasil
Telefone: (+55 11) 5099 3311
www.cargill.com.br



Cargill[®]